

CRESCER A OPOSIÇÃO NA CÂMARA AO ACORDO MILITAR COM OS EE. UU.

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

TORTURADO DURANTE CINCO HORAS PELA POLÍCIA DO ARSENAL DE MARINHA



Em nossa redação esteve o operário Manuel Furtado de Melo, há pouco libertado da prisão do Arsenal de Marinha. Foi preso quando recebia seu pagamento e selvagemmente espancado pela polícia durante cinco horas, sob as vistas do capitão Maurício. Os fatos narrados por Manuel Furtado mostram que continua ainda o terror contra os trabalhadores do Arsenal, em luta por aumento de vencimentos. Vale lembrar que o líder desses trabalhadores, Hermes Alves de Oliveira, ainda se encontra encarcerado e em situação de incomunicabilidade. — (Na 4.ª página as declarações de Manuel Furtado em nossa redação).

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Terça-feira, 10 de Outubro de 1952 — N. 1.176

DE 1929 A 1951

AUMENTOU TREZE VEZES A INDÚSTRIA NA URSS

Malenkov no XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) demonstra os grandes êxitos do sistema socialista—Nos países capitalistas as forças produtivas se mantêm estacionárias, e se debatem na crise geral que cada vez se

"EU VIA GUERRA BACTERIOLÓGICA"

(Declara o prof. Samuel Pessoa ao chegar de Pequim)

Regressou Graciliano Ramos

Regressou, ante-onhem, de Buenos Aires o grande romancista brasileiro Graciliano Ramos, que esteve em tratamento de saúde naquela capital. O escritor viajou acompanhado de sua esposa, sra. Heloisa Ramos, e de sua filha, Clara Ramos. Na capital argentina, Graciliano Ramos foi alvo de homenagens de intelectuais e operários, que o visitavam, constantemente, no Sanatório Podestá, onde estava. Graciliano Ramos que tem recebido numerosas visitas, retoma, agora, o trabalho de seu livro de impressões sobre a U. R. S. S., onde esteve em maio do corrente ano.



PROTESTA O POVO CARIOCA CONTRA A LIBERAÇÃO DOS ALUGUEIS

"Dessa forma não há quem possa mais viver", exclama, aflita, uma dona de casa — Opiniões de populares sobre a tentativa de aumento dos aluguéis de imóveis pretendido pelos tubarões do Senado

Foi aprovada na Câmara, por larga maioria a prorrogação da lei 1300, ou seja, a Lei do Inquilinato. Mas, quando chegou a vez do Senado discutir a matéria, os senhores da pátria, em sua maioria proprietários de imóveis, deram o contra e estão procurando obstruir a referida lei, liberando, assim, os aluguéis. — Isso será um fim do mundo! — exclama, aflita, a sra. Margarida Torres, residente à rua Buarque de Macedo, 58. B. prossegue: — Eu não sei quando se vai dar um parafuso nessa onda de aumento. Desde o começo do governo de Getúlio que tudo vem aumentando. E a carne, o leite, o pão, os transportes, agora os aluguéis... SÃO UNS BANDIDOS! As palavras de desconsolo da sra. Margarida Torres foram repetidas ontem, durante a sessão do Senado, (Conclui na 2.ª página)

CONVOCAÇÃO O POVO BRASILEIRO A PARTICIPAR EM MASSA DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

EXPRESSIVAS personalidades dos diversos Estados do Brasil e das mais variadas filiações doutrinárias constituem-se em comissão de patrocínio do conclave e lançam ardoroso Apelo à Nação

O CONGRESSO dos Povos reunirá a todos os homens e organizações que desejam o desarmamento, a segurança, a independência nacional, a livre escolha de seu modo de vida e a cessação da tensão internacional

"HOMENS e mulheres de todas as opiniões, de todas as crenças: Reuni-vos! Discuti! Procurai soluções! Designai vossos representantes a essa grande assembléia!"

A 6 de dezembro deste ano terá início, em Viena, o Congresso dos Povos pela Paz.

A realização desse amplo e inédito conclave, que já empolga as populações sedentas de paz, em todos os países, expressa a consciência cada dia maior que adquirem os povos do perigo de uma guerra, que a todos ameaça e a nenhum beneficia.

Dal o fato de homens e mulheres, dos mais diversos horizontes políticos e doutrinários, mas conscientes da gravidade da hora que passa e da responsabilidade de cada um na preservação da paz, se darão as mãos em busca do ponto de vista comum para uma ação comum a fim de deter a guerra. Esta, a finalidade do Congresso dos Povos pela Paz, para o qual convida o povo brasileiro, num irreversível Apelo, expressivas personalidades de vários Estados Brasileiros, que ao constituíram em comissão nacional de patrocínio do conclave. (NA TERCEIRA PAGINA, damos a íntegra do Apelo, com as respectivas assinaturas).



M. COSTABILE HIPOLITO, proletoário apostólico



M. BRANCA FIALHO, Educadora



General BUXBAUM



Escritor JORGE AMADO



PORTINARI



BIBI FERREIRA



CAMPOS VERGAL, Deputado federal



LEONIDAS



TARILLO V. DE MELO, Deputado federal

OVACIONADO STALIN AO ENTRAR NA GRANDE SALA DO KREMLIN

MOSCOU, 6 (I. P.) — Domingo, às 10 horas, começou seus trabalhos, no grande salão do Kremlin, o XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS. Assistem ao Congresso numerosos convidados: operários, estudantes, líderes da ciência, das artes, assim como representantes de Partidos Comunistas e Operários do estrangeiro.

O aparecimento, na mesa de José Stalin e de seus mais próximos colaboradores, membros do Bureau Político, foi acolhida pelos delegados com uma prolongada e tempestuosa ovação, que durou vários minutos. Os delegados saudaram os, levantando-se.

O Congresso foi inaugurado por Molotov, que pronunciou o discurso de abertura. Em seguida foi eleito o presidium do Congresso, composto de 16 pessoas. Da presidência fazem parte: Stalin, Molotov, Malenkov, Beria, Vorochilov, Bulganin, Kaganovich, e outros. O Congresso elegeu, em seguida, o Secretariado, as Comissões de Redação e de Mandatos, e ratificou a Ordem do Dia do Congresso. Depois o Congresso ouviu o Informe do Comitê Central do Partido Comunista Bolchevique da URSS, apresentado por Malenkov, Secretário do Comitê Central.

No grande salão do Palácio do Kremlin estão reunidos delegados vindos de toda parte do país soviético, do Báltico ao Okotsk, da zona subtropical do Cáucaso às zonas do Oceano Ártico. São homens e mulheres de diversas nacionalidades que povoam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, dirigentes das organizações do partido, operários, camponeses, intelectuais e destacados líderes sociais. Conversando com um deles, poder-se-ia escrever um volumoso livro sobre as grandes transformações realizadas na URSS. Seria um livro sobre a vida do homem soviético, artífice e construtor de uma nova vida. Um livro sobre o desenvolvimento industrial, sobre a transformação das estepes, dos desertos e da zona siberiana; sobre mares construídos pela vontade do homem, sobre a irrigação das terras secas, que durante séculos morriam de sede; sobre os pomares frutíferos cultivados junto das minas de carvão do Donbass; sobre os palácios monumentais construídos pelos operários; sobre as colheitas sem igual na URSS e sobre a construção de milhões de casas de residência.

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios modernos, para os quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções majestosas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrustam-se com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5ª PAGINA).

O ENGENHEIRO JOÃO VITAL NEGOCIA COM O PREFEITO JOÃO VITAL

Grave denúncia do vereador Paulo Areal, bas cada em documentos que mostram a atuação do prefeito como homem de negócios — Crime de responsabilidade, diante do qual a Câmara

deve agir com o máximo de energia

O vereador Paulo Areal fez na sessão de ontem, da Câmara do Distrito grave denúncia contra o prefeito João Vital. O Chefe do Executivo Municipal é sócio do seu atual Secretário de Finanças, o sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel. O sr. João Carlos Vital faz parte da firma Rangel Engenharia Indústria e Comércio, cujo diretor geral

é o Secretário Geral de Finanças da Prefeitura.

Neste sentido, o sr. Paulo Areal apresentou um requerimento de informações. Acrescentou que a sociedade Rangel Engenharia transaciona com o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura. Trata-se de um crime de responsabilidade e a Câmara deve agir com o máximo de energia.

ximo de energia, pela moralização dos nossos costumes administrativos.

A dupla defensora do prefeito (País Leme-Cortin Neto) disse que isso não é nada de mais. O sr. Salomão Filho, líder do PTB, disse que o sr. João Carlos Vital é um homem acima de suspeitas, pelo seu passado. O sr. Paulo Areal aguarda a resposta do seu requerimento.

Profunda Impressão Causou a Voz Da América Latina no Congresso Da Paz da Ásia e Países do Pacífico

(Leia na 5a. pag. corresp. especial de Pequim de J. STAROBIN)

O CONGRESSO

Dalcídio Jurandir

Instalou-se em Moscou o XIX Congresso do Partido Bolchevique. O mundo inteiro segue, atento, os seus trabalhos. Maior e mais importante do mundo nesse Partido e maior e mais importante do mundo nesse Partido e maior e mais importante do mundo nesse Partido.

Não é de estranhar um partido político qualquer que se reune, uma organização qualquer, um círculo limitado que defende esta opinião e não aquela, esta grande ideia e não outra. A palavra Partido não é bastante para significar a amplitude, o raio de ação, o caráter da vanguarda bolchevique.

Não há uma grande ideia, uma grande opinião, nesta época, que possa ficar excluída daquele laboratório de opiniões e ideias que é o Partido de Lenin e Stalin. Esse Partido, que assimila e enriquece revolucionariamente a herança do pensamento humano, é o partido da filosofia e da ação. É uma universidade onde a política se converte em conhecimento científico, onde todos os ramos do conhecimento humano têm participação e exercem seu papel.

Orientada pela ciência e pela prática da vida, o Partido Bolchevique é uma síntese dinâmica do que há de mais avançado e mais justo na história das ideias e da ação do homem. Por isso destacamos que, inconcebível, estar por fora de uma só grande opinião, uma só grande aspiração de nosso tempo. É que não há uma grande opinião, hoje, que não seja levantada pelo movimento operário. Não há hoje uma só grande ideia que não seja sugerida e afirmada pelos comunistas. Do outro lado, está a sinistra confusão do dinheiro e da guerra, não há mais pensadores, a ciência e as artes transformam-se em caprichos de místico, não há homens mais sérios e trágicos e assassinos.

Do lado em que está o Partido Bolchevique, estão os povos e com estes tudo que pensou e criou o homem para aumentar o seu poder sobre a

natureza e criar a felicidade. Por isso, o Partido Bolchevique não é um simples partido político, não é apenas, e isso já é grande, a vanguarda da classe operária, mas o intérprete das grandes ideias e das grandes aspirações de toda a humanidade.

Nesse Congresso reúnem-se operários, camponeses, intelectuais. Em companhia do homem, está o cientista que transforma o deserto. Em discussão com o engenheiro que abriu o Canal Volga-Don, vê-se a poeta que contou a história desse canal. Esse partido de filósofos, poetas, agrônomos, músicos, engenheiros, arquitetos, astrônomos, geólogos, homens do conhecimento abstrato e do conhecimento prático, conduz nas suas mãos o mais alto espírito criador que foi dado ao homem possuir na sua tumultuosa e bela existência.

O mundo está atento ao Congresso Milhares de pessoas humildes no mundo inteiro erguem o olhar, como que escutam. Quanta impaciência, quanta ansiedade, quanta espera pelo que vai pensar e resolver o Congresso tábil e justo de Moscou. Como depois desse Congresso, maior seria a esperança do mundo, mais poderosas as ideias, mais esclarecidas as consciências. E tudo isto, meus amigos, torna maior a nossa época e a felicidade de vivermos neste instante.

"Por que foi preso o major Humberto de Andrade?"

SALVADOR, 9 (IP) — O jornal "O Momento" publicou sob o título — "Por que foi preso o major Humberto Andrade?" — o seguinte comentário: «A prisão do major Humberto Andrade constitui uma das maiores arbitrariedades no conjunto das violências que o Serviço Secreto do Exército, a mando do imperialismo americano e sob as ordens diretas do capitão-lanque Edgar Bundy, está pondo em prática no vizinho Estado de Sergipe e na Bahia.

Por que foi preso o major Humberto de Andrade? Como sempre, agindo mediante a chantagem do anti-comunismo os nazistas prenderam o major Humberto de Andrade sob a acusação de ser um subversivo.

minho: o crime do major Humberto de Andrade foi o de ter sido secretário da "Revista do Clube Militar" no período em que essa publicação, obedecendo à orientação patriótica da diretoria do Clube, presidida pelo general Estillac Leal, defendia o petróleo e os minerais atômicos do Brasil das garras do imperialismo lanque e se manifestava, com desassombro, contra o envio de soldados brasileiros para a Coreia. O major Humberto de Andrade foi ainda um dos baluartes da candidatura do gen. Estillac Leal, presidente do Clube Militar, em oposição aos que hoje detêm os destinos do Clube e silenciam os que investem contra as riquezas e a soberania nacionais.

É esta posição patriótica, vivida pelo major Humberto Andrade, que os terroristas desesperados do governo e do Serviço Secreto do Exército consideram subversiva. A prisão do major Humberto Andrade está repercutindo intensamente em todo o país e provocando energias protestos.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
(NITERÓI)
Telefone 6537

WLADIMIR POZNER

10 — Não arrola tudo, nada mais faço senão tirar umas amostras e só tenho diante dos olhos que é exposto nas vitrinas. Ninguém tem acesso às escândalos que se passam dentro da loja, e muitos dos que vieram a vida a violar a lei morrerão com uma folha corrida virgem.

Essas terríveis saúdas, diz o senador Tobey, de tal modo minaram as fundações de república que não mais podemos reconstruí-la.

Ele convida seus concidadãos a que voltem à regra do Cristo. Rodam as câmaras, o público aplaude, o senador derrama lágrimas.

William O'Dwyer, antigo prefeito de New York, que Truman tratou de nomear embaixador no México, logo que instalou um inquérito sobre a indústria do crime na cidade que ele administrava, assim definiu a moral deste meio-século:

Quer se trate de um banqueiro, de um homem de negócios ou de um gangster, sua carreira é sempre atraiante.

O presidente da Associação de banqueiros americanos é subsecretário do Estado para as Finanças. O presidente da Bolsa é governador do Banco Federal de Importação e Exportação. O vice-presidente da Bolsa é sub-secretário do Estado para as Relações Exteriores.

O cunhado do Rockefeller preside a Comissão consultiva da finança internacional e a Comissão presidencial do comércio internacional. O presidente do truste que domina 60% da indústria elétrica do mundo capitalista dirige a mobilização industrial do país. O presidente do truste que controla 40% das instalações e do equipamento telefônico do mundo capitalista dirige a fabricação de armamentos. Um vice-presidente da companhia de Seguros é secretário do Conselho Nacional de Previdência Social. Um administrador de trustes decide sobre estabilização econômica, é substituído pelo antigo presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, que tem um banqueiro como adjunto. Um perito, emprestado por um truste, vai pelo bloqueio de salários e de preços. O estatístico-chefe da Direção de Mobilização Industrial foi emprestado ao governo pela família Rockefeller, da qual é economista privado.

Um banqueiro preside o Conselho de estratégia política do Departamento de Estado. Um banqueiro é sub-secretário de Estado para assuntos da Europa. Um banqueiro representa o Presidente dos Estados Unidos no estrangeiro. Um banqueiro administra o Plano Marshall. Um banqueiro é o diretor, para a Europa, da ajuda militar americana. Um presidente de truste tem mão forte sobre a produção bélica no país do Pacto do Atlântico. Um banqueiro é alto-comissário na Alemanha. Um banqueiro supervisiona a economia do Japão. Um genro do truste de alumínio é embaixador em Paris, na embaixada de Londres, um presidente

A Crise Comercial do Brasil E a Economia de Guerra Americana

Enquanto esticamos atados ao mercado americano sofremos as consequências da inflação de guerra nos E.E.U.U. — A única solução, o estabelecimento de relações com o mundo socialista

A questão do déficit em nosso comércio internacional e das nossas dívidas comerciais no exterior constitui, apesar do roseo otimismo de sr. Horácio Lacerda, um índice da situação crítica a que vai sendo arrastado o Brasil por sua crescente dependência à economia de guerra dos Estados Unidos. O déficit e os atrasados comerciais de guerra, em seu número de setembro último, constata: «A economia mundial, em particular a europeia, encontra-se atualmente em dificuldades determinadas pelo rearmamento».

A CRISE COMERCIAL
IANQUE
O desequilíbrio do comércio entre os países capitalistas, tem o seu principal centro nos Estados Unidos. O fato é que, de um modo geral, pelo caráter de sua economia, os E.U.A. vendem mais do que compram. E isto determina uma exaustão continuada das reservas de ouro e dólares dos

demais países capitalistas, atrelados à economia norte-americana. A causa principal desse desequilíbrio está no próprio mercado norte-americano. O mercado interno dos Estados Unidos não pode absorver sua produção. E o que se nota, ao lado de certos períodos de expansão, são períodos de estagnação ou retração do mercado interno, já relativamente saturado. Daí a tendência, cada vez mais acentuada, dos déficits comerciais dos países cuja economia vem sendo controlada pelos magnatas norte-americanos.

Estes fatos demonstram que não há solução para a crise comercial em que se debate o Brasil, enquanto sua economia estiver atada, de pés e mãos, à economia de guerra, de inflação e crise dos Estados Unidos. A única solução é a obtenção de novos mercados, onde possamos realizar transações comerciais proveitosas à base do cruzado, como nos oferecem a URSS e os países da Democracia Popular.

ILUSÕES DESFEITAS
É certo que os primeiros meses da guerra na Coreia provocaram em certos setores a falsa impressão que o aumento da militarização nos Estados Unidos iria criar ali um mercado suplementar, abrindo um novo campo ao escoamento das mercadorias dos países que têm seu comércio exterior absorvido pelos importadores norte-americanos.

Este foi o caso do Brasil. No ano passado, o chamado "boom" coreano permitiu, na verdade, um desajuste de dólares e a obtenção de saldos favoráveis nas balanças dos Estados Unidos. No período de janeiro a março de 1951, por exemplo, as importações norte-americanas ultrapassaram as exportações, para todos os países, em cerca de 25 por cento. Mas já de julho a setembro começaram a cair, chegando a ser 1 por cento menor que antes da guerra na Coreia. Apesar disso, até o fim do ano, nossa balança comercial pôde obter ainda um saldo favorável.

A queda nas importações americanas relaciona-se mais ou menos diretamente com a queda do poder aquisitivo dos consumidores norte-americanos, em consequência do aumento dos preços, provocado pelo aumento crescente dos impostos e das despesas militares. Em 1951, por exemplo, o volume do consumo nos Estados Unidos, de 1,6 por cento e tal tendência prossegue neste ano, em consequência da queda do salário real e das rendas dos pequenos lavradores.

A verdade é que o mercado norte-americano absorve, cada vez mais, matérias-primas estratégicas e cada vez menos os produtos para consumo civil. Mas a própria absorção das matérias estratégicas é limitada pela necessidade de retardar o ritmo da inflação. Como assinala "Conjuntura Econômica", «mesmo os Estados Unidos não eram capazes de executar integralmente o programa gigantesco que haviam estabelecido para o ano fiscal de 1951-52. A fim de evitar um acréscimo exorbitante dos impostos ou uma inflação perigosa, as despesas governamentais para o rearmamento deviam ser limitadas a um nível consideravelmente inferior aos dos projetos originais...» Desta sorte, o próprio fornecimento dos materiais estratégicos para a indústria bélica norte-americana deixou de trazer qualquer compensação importante aos países fornecedores, que se entregam a preços cada vez mais baixos e em prejuízo de suas próprias reservas.

A SOLUÇÃO PARA O BRASIL
Estes fatos demonstram que não há solução para a crise comercial em que se debate o Brasil, enquanto sua economia estiver atada, de pés e mãos, à economia de guerra, de inflação e crise dos Estados Unidos. A única solução é a obtenção de novos mercados, onde possamos realizar transações comerciais proveitosas à base do cruzado, como nos oferecem a URSS e os países da Democracia Popular.

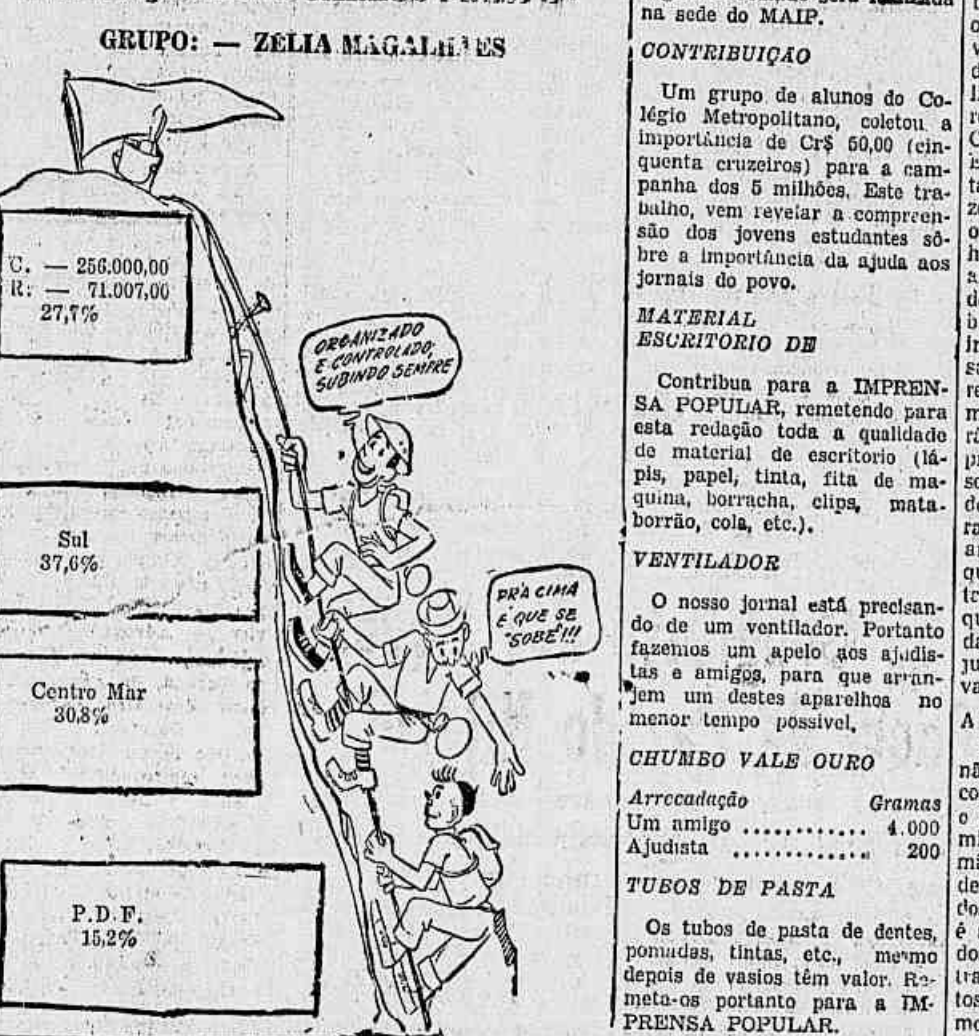
CHUMBO VALE OURO
Arrecadação Gramas
Um amigo 4.000
Ajuda 200

TUBOS DE PASTA
Os tubos de pasta de dentes, pomadas, tintas, etc., mesmo depois de usados têm valor. Remeta-os portanto para a IMPRENSA POPULAR.

COMPRE DOIS EXEMPLARES DE "IMPRENSA POPULAR" — UM PARA VOCÊ E OUTRO PARA VENDER A SEU AMIGO

CAMPAHNA DOS 5 MILHÕES

EMULAÇÃO LUIZ CARLOS PRESTES
GRUPO: — ZELIA MAGALHÃES



LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 100\$ 2.000.000,00

Quem Matou H. O. Burrell?

de trust sucede a um presidente de companhia de seguros. Um banqueiro é embaixador em Madrid.

Um presidente de banco é ministro da Defesa, tem por adjunto um vice-presidente de banco. Um presidente de trust substitui, depois um general administrador de trust, enfim um novo banqueiro. Um administrador de trust é ministro da Marinha e um industrial, ministro do Ar, seus dois adjuntos são presidente de trust.

Centenas de outros financiados e secundam, ajudam e os revezam: ainda ali apenas faço amostragem. Uns representam Rockefeller ou Dupont de Nemours, os outros, dois ou três bancos privados, a maioria representa Morgan. São todos homens-dólar e o século americano é o seu século.

Há muito que governavam os Estados Unidos por interpostas pessoas. Isso passou. Acabaram-se os políticos assalariados, os advogados conselheiros, os diplomatas de carreira: a época da "indústria" passou. Militares, cientistas, militares. Já mais de 170 oficiais superiores participam, como técnicos, do bom andamento do trust U.S.A. E da mesma forma por que, durante a guerra, os banqueiros eram promovidos a coronéis ou generais, depois que aquela acabou, generais e almirantes tomam assento nos conselhos administrativos. Seus cinco estrelas e seu Plano valeram a Marshall um lugar na Pan-Americana, o trust de aviação de Morgan. O general Groves, que dirigiu a fabricação da bomba atômica é administrador da Remington-Rand, fábrica de armas de Dupont de Nemours. Nove generais são reitores de universidades.

Posta de lado esta guarda pritoriana, os homens-dólares permanecem entre eles, como se quisessem demonstrar aos mais ingênuos que os capitalistas governam os Estados Unidos, não somente como classe, mas também como indivíduos. Dir-se-ia que um conselho de família que está reunido por que a empresa comum está ameaçada de falência. Não querem resignar-se com isso: — Olhai-nos, dizem, vede nossa casa e o que nela fizemos.

— E, sem dúvida, a América do Norte uma obra-prima, dizem os homens-dólares, por isso o mundo inteiro deve imitá-los. Os que citam como exemplo o modo de vida americano e pre-fabricado que está em condições de substituir o modo de vida francês ou italiano, para que o metalúrgico parisiense e o pedreiro de Nápoles, tenham sua geladeira elétrica, refrigerador e o seu capitalismo estivesse na flor da idade, e a Europa fosse um continente por desolado. Esquecem-se de que essa geladeira tem por fundamento todas as riquezas do Novo-Mundo, sem contar aquelas que os Estados Unidos, que jamais sofreram uma invasão, puderam acumular no curso de duas guerras mundiais: são justamente o pedreiro italiano e o metalúrgico francês e tantos outros que ajudam o operário americano a pagar o iate de

NOTAS INFORMACOES

TABELA DAS FRUTAS E LEGUMES

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, da P.D.F., fixou os preços máximos permitíveis para as feiras-livres e mercendinhos:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1.º, quilo 3,00; abóbora de 2.º, quilo 1,80; abóbora D.F., quilo 3,00; abóbora d'água, quilo 1,80; almeirão, quilo 2,50; alface paulista, p/ 2,20; batata doce, quilo 3,00; batata amarela, quilo 5,60; cebola, quilo 5,00; melão, quilo 4,00; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 3,60; couve (vermelha ou branca), quilo 7,50; couve paulista, esp. quilo 3,60; melão, quilo 2,40; xuxu, quilo 3,00; inhame, quilo 2,10; milho, quilo 2,40; jiló, quilo 2,40; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 1,80; pepino, quilo 2,20; nabo roxo limpo, quilo 1,80; rama, quilo 1,80; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 7,20; tomate de 1.º, quilo 6,80; tomate de 2.º, quilo 4,80; vagem manteiga, quilo 7,20; melão, quilo 6,50; vagem de ervilha, quilo 7,20. **FRUTAS** — Abacate Guatemala, um, 3,60; banana d'água, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana macia, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana ouro, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana prata, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana da terra, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; coco seco, quilo 6,00; laranja natal, quilo 4,80; laranja seleta, quilo 4,80; laranja pera, quilo 5,50; laranja seleta, quilo 7,00; lima da Pérsia, quilo 7,00; mamão, quilo 4,00. **FRUTAS ESTRANGEIRAS** — Maca, quilo 13,50; pera, quilo 13,00; uva, quilo 22,50; ameixa, quilo 20,70; DIVERSOS — Aves abatidas, quilo 35,00; aves vivas, quilo 26,00; ovo comum, (mínimo de 35 gramas), dz. 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas) dz. 12,00.

N OS CAMINHOS-FEIRAS
E' o seguinte o tabelamento fixado pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da P.D.F. para os preços máximos permitíveis a serem cobrados nos caminhões-feiras licenciados, pela Municipalidade:

Abóbora de 1.º, quilo 2,50; abóbora de 2.º, quilo 1,50; abóbora d'água, quilo 1,50; abóbora D.F., quilo 2,50; almeirão, quilo 2,00; alface paulista, p/ 1,80; batata doce, quilo 2,50; batata amarela, quilo 3,60; melão, quilo 5,00; melão, quilo 4,00; beringela, quilo 3,60; beterraba, quilo 3,00; couve (vermelha ou branca), quilo 6,50; couve paulista especial, quilo 3,00; melão, quilo 2,00; xuxu, quilo 2,50; inhame, quilo 1,80; melão, quilo 2,00; jiló, quilo 2,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco, limpo, quilo 1,50; rama, quilo 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,00; e. rama, quilo 1,50; pepino, quilo 6,00; pimentão, quilo 7,50; melão, quilo 4,00; repolho, quilo 2,00; tomate especial quilo 6,00; tomate de 1.º, quilo 5,50; tomate de 2.º, quilo 4,00; vagem manteiga, quilo 6,40; melão, quilo 5,50. **FRUTAS** — Abacate Guatemala, um, 3,00; banana d'água, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana macia, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana ouro, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana prata, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; banana da terra, quilo 4,80; melão, quilo 4,20; coco seco, quilo 6,00; laranja natal, quilo 4,80; laranja seleta, quilo 7,00; lima da Pérsia, quilo 7,00; mamão, quilo 4,00. **FRUTAS ESTRANGEIRAS** — Ameixa, quilo 20,70; maca, quilo 13,50; pera, quilo 13,00; uva, quilo 22,50. **DIVERSOS** — ovos comuns (mínimo de 35 gramas), dz. 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas) dz. 12,00.

FEIRAS MERCADINHOS
Ines Iris Miriam Magarão Rosenbaum — Dirlo de Souza Aguiar — Manuel Boucas Rodrigues — Francisco Amaro Cavalcante — João Merello Gross.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora acima determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

Novos casos de raiva
O Departamento de Veterinária divulga que os exames de laboratório, para o diagnóstico de raiva, procedidos no canino de raça conduzido ao Serviço pelo sr. Rodolfo Soares Dias, residente na rua Itaipu, n. 90 (Realengo) no dia 27 de setembro próximo passado, bem como no canino (de raça com as características muito-perto e branco-mesquedo-médio, trazido da rua Barão de Baganal n. 160 (Cascaadura), pelo sr. Alberto José da Silva, revelaram ser tratarse de casos positivos. Assim, sendo, o Departamento aconselha a todas as pessoas que estiverem em contato com os referidos animais que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua José Paulo Duarte n. 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

Auxiliar de médico
O chefe do Serviço de Seção torna público, para conhecimento dos interessados, que a prova prática-oral n.º e última turma, será realizada às 8 horas e 30 minutos, no Hospital Geral Miguel Couto: são os seguintes candidatos: Prazeres da Encarnação Barreiros — Luiz Beethoven Dantas do Amaral — João Pereira da Rosa — Renato Machado Silva — Osmani Coelho — René Garriolo Neves — Lucio Joaquin Guedes — José Flores Alves — Wilson Ferreira Lins.

NAVIOS ESPERADOS
17 de Outubro, 7, Londres; Giulio Cesare, 7, Buenos Aires.

Telefone para informações: 42-0181.

NAVIOS ATRACADOS E RESPECTIVOS ARMAZENS
1 — Stokholm; 2 — Corrientes; 3, 4 e 5 — Vagos; 6 — Romney; 7 — Lloyd Hall; 8 — Vago; 9 — Norse Lady; 10 — Araribá; 11 — Henri Jaspard; 12 — Lloyd Argentina; 13 — Santos; 14 — Cantária; 15 — Campanas e Itaguaita; 16 — Mucury; 17 — Guaranésia; 18 — Santa Lucia; Prolongamento — Siderúrgica 5, Urú, Petrus, Duque de Caxias, Sergipe, Olímpico, Guaiaba, Dakar, Atlântico, Antonio Ramos, Unidos e Corai.

TELEFONES UTEIS
ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-221 e 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2944. PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356. PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181. PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 27-7770. AERVIAS BRASILEIRAS: 22-8391 e 22-4274. CRUIZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-7558. MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 24-4919. Repórter popular: 42-2961.

IMPRENSA POPULAR
Diretor: EDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, 909

Assinaturas: Anual: 200,00; 6 meses: 120,00; 3 meses: 70,00.

Nas bancas e no interior: Número avulso: 1,00; Número atrasado: 2,00.

Telegramas dos Estados

Florianópolis ameaçada de ficar sem carne

FLORIANÓPOLIS, 6 (I. P.) — O concessionário do fornecimento de carne verde a esta capital publicou um comunicado anunciando a interrupção da venda desse produto à população. Alega o concessionário, justificando a medida, que as consequências seriam, como é fácil de prever, as mais desastrosas para a população da capital catarinense, que não pode obedecer aos preços estabelecidos para a carne verde, produto este sendo vendido a preços mais elevados que na capital.

A população, diante da ameaça, aguarda em expectativa as providências dos órgãos competentes.

O Consul renunciou ao cargo

BELEM, 6 (I. P.) — O agente consular da França nesta capital, por motivos não esclarecidos, renunciou ao cargo que ocupava.

O defunto ressuscitou

RECIFE, 6 (I. P.) — Curioso acontecimento registrou-se na Ilha no Maracá. O marítimo Gustavo Carneiro, residente na referida localidade, adoeceu e foi internado no Hospital da Caridade desta capital onde ficou em tratamento. Acontece que, enquanto o marítimo se encontrava no Hospital, chegou à Ilha do Maracá a notícia do seu falecimento. Seus parentes, mulher e filhos, vestiram luto e choraram sua morte, que foi igualmente lamentada por amigos, vizinhos e conhecidos, pois o marítimo é pessoa relacionada e muito querida na localidade onde reside.

A verdade porém é que o marítimo não havia morrido, e tendo aí do Hospital tomou naturalmente o caminho de casa.

Maiores Esclarecimentos Sobre a Lei do Inquilinato

É o que pede o Sr. Mozart Lago, no tocante às despesas de condomínio — Comentários a um artigo obscuro de Chateaubriand — O discurso «doce de coco»

NA CAMARA FEDERAL

Na sessão de ontem no Senado foi motivo de comentários entre os senadores e jornalistas o artigo do vencedor-pátria Chateaubriand, publicado domingo último, onde o repugnante traído, em linguagem obscena, transpõe para o terreno do homossexualismo, a aproximação do Sr. Getúlio Vargas com os líderes udistas. Um senador do P.S.U. declarou que a única coisa a fazer era pedir um exame de sanidade mental para o seu colega.

Falou o sr. Atílio Vivacqua sobre o 104.º aniversário do município mineiro de Guaxupé, no estado do Espírito Santo, mostrando a importância das suas jazidas para a riqueza do Estado. Também usou a palavra o sr. Francisco Gallo sobre uma cerimônia realizada ontem no Itamarati em homenagem a esposa.

DISCURSO DE GETULIO

Em seguida foi posto em discussão um requerimento assinado pelo sr. Ivo de Aquino, Mozart Lago, Kerlingaldo Cavalcanti e outros pedindo a inserção nos anais do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no dia 3 de Outubro. Encaminhando a votação do mesmo falou o líder da maioria e, posto em votação, o requerimento foi aprovado. Ficando os jornalistas em dúvida sobre qual discurso entre os dois pronunciados pelo Chefe do Governo pedir o requerimento a inserção nos anais, foi pedido a um senador o necessário esclarecimento, que veio prontamente.

Oposição ao Acôrdo Militar No Palácio Tiradentes

Depois de apontar o documento da traição como lesivo à soberania nacional, informa o Sr. Breno da Silveira que o Sr. Bilac Pinto estudou o assunto, a fim de que seu partido tome posição a respeito — Parlamentares convidados para ouvir o discurso do Sr. Cabal na Comissão de Economia — Mineiros catarinenses preparam-se para uma greve de doze mil trabalhadores — Condenação ao Projeto 1.000

Em aparte ao sr. Lobo Carneiro, que condenava a maneira apodada com que votadas na Câmara matérias de grande importância, principalmente no que se refere a acordos internacionais, o sr. Breno da Silveira fez uma declaração importante, a respeito do Acôrdo Militar. Disse que vários deputados se interessam em ouvir, na sessão de 6.º feira próxima, na Comissão de Economia, um discurso do sr. Helio Cabal, contendo críticas ao Acôrdo. Vários artigos do Acôrdo, afirma o sr. Breno da Silveira, são lesivos à nossa soberania. O procer carioca apresenta congratulações com o sr. Lobo Carneiro, pela posição que este vem assumindo contra o Acôrdo Militar e diz que o sr. Bilac Pinto estudou a matéria a fim de que seu partido, à luz desse estado, tome posição sobre o assunto.

O PROTOCOLO DE TORQUAY
A respeito da votação, ontem mesmo efetuada, em primeira discussão do Protocolo de Torquay sobre tarifas aduaneiras, o sr. Lobo Carneiro fez um fundamentado discurso de crítica à conduta do Parlamento. A Câmara, diz o orador, vota sistematicamente matérias relacionadas com a política externa sob pressão do Executivo e a toque de caixa. Na Comissão de Finanças, lembra o sr. Lobo Carneiro, o sr. Artur Santos observou que o Protocolo de Torquay estava sendo votado às pressas, embora tratando-se de matéria de evidente importância.

Chama o sr. Lobo Carneiro a atenção da Câmara para que, na segunda discussão, não vote o Protocolo sobre a base de um exame crítico.

As Viagens dos Ministros Militares

NOTICIA-SE a próxima partida para os Estados Unidos do ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas, general Ciro Espirito Santo Cardoso, que embarcará logo após a chegada do ministro da Marinha, Renato Guilhot, ora atendendo a um convite das autoridades militares norte-americanas.

Segundo notícia oficial, o ministro da Guerra viajará acompanhado de um Estado-Maior — nada menos — e do chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o gangster fardado Mullins Junior.

A que se devem essas sucessivas visitas de ministros militares? Que existe por trás dessas viagens? As informações das agências, lanques e do DIP da embaixada americana, com relação ao almirante Guilhot, apenas divulgam notícias de inocentes excursões, a centros navais ou nos «shows» da Broadway. As precauções dos imperialistas foram ao ponto de não exigir do ministro de Vargas as declarações públicas de praxe nem qualquer referência ao acôrdo militar com os Estados Unidos, os compromissos assumidos pelo governo, etc. E que tudo se faz sob o maior sigilo possível.

Está sendo, na realidade, tramado na sombra um crime inominável contra o povo brasileiro. Esses generais e almirantes, tutelados pelos seus superiores do Pentágono, estão de fato negociando as vidas dos jovens brasileiros que o governo pretende enviar para a Coreia.

Os preparativos para a remessa de tropas continuam a processar-se aceleradamente. As recentes manobras do litoral paulista, com a participação de forças de terra, mar e ar, e revestindo-se com o apregoado «realismo» de um caráter de verdadeiras operações de guerra, nada mais foram que um ensaio geral para a aventura na Coreia, com a qual Vargas e os patões americanos querem dar aplicação prática ao Acôrdo Militar.

As mesmas coisas, rumores procedentes de cultas personalidades do governo e que já tiveram eco inclusive na «Folha da Manhã», de São Paulo, sem qualquer desmentido, fixam o fim do ano como limite estabelecido para o envio de tropas. Outras notícias dizem que o governo pretende consumir até o mês de novembro o holocausto de nossa juventude aos interesses de Wall Street.

O medo

O ator José Lewgoy deu entrevista ao «Globo», atribuindo à agência Interpress o desvirtuamento de declarações suas sobre a proibição da volta de Carlinhos aos Estados Unidos. Tais declarações foram publicadas por este jornal há mais de dez dias. Lewgoy, com outros artistas, produtores e diretores de cinema, se manifestou solidário com o grande criador de «Luzes da Cidade», atingido pela fúria do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Na verdade, segundo estamos informados, a agência Interpress não desvirtuou declaração alguma. O que há é o seguinte: o sr. Lewgoy está pretendendo viajar proximamente para os Estados Unidos. Depois de publicadas as suas declarações, teve

medo de ver recusado o seu visto de entrada. A solução mais prática foi investir — com todo o atraso — contra a agência que colheu a opinião.

O sr. Lewgoy, com a sua atitude, causa mais lastima que outro sentimento qualquer. Não haverá quem diga ao rapaz que ele cometeu uma ação muito feia, retirando, dessa maneira, a solidariedade que tinha prestado a Charles Chaplin?

Sob o manto da ONU

Está anunciada para hoje a chegada do sr. Benjamin Cohen, sub-secretário da ONU. O sr. Cohen, que já teve opiniões em favor da paz e do entendimento entre os povos, esta hoje plenamente integrado no papel que os imperialistas norte-americanos

destinaram à ONU — um manto para encobrir agressões como a guerra da Coreia. Nesse sentido, Cohen tem mesmo levado a palma aplaudida nas vezes a Trygve Lie, esse dócil instrumento de Truman na secretaria geral da ONU.

Quando o sr. Benjamin Cohen faz anunciar que vem tratar de assuntos ligados aos interesses brasileiros nas Nações Unidas, já a sua presença se torna mais que suplicia. A caricatura de ONU existente em Lake Success e que quer do Brasil, antes de mais nada, é o envio de tropas para a Coreia. Nesse sentido Trygve Lie já dirigiu uma circular aos países membros na América Latina.

Cohen vem apressar o assunto, que estejam prevenidos, portanto, os patriotas, para repelir e desmascarar esses manjões que visam arrastar-nos à guerra.

Todo apoio ao Congresso dos Povos Na Conferência da Paz de Niterói

Serão realizadas assembleias municipais preparatórias — Campanha de finanças e intensificação da coleta de assinaturas — As resoluções do conclave de domingo na vizinha capital

Realizou-se domingo em Niterói, conforme fora previamente anunciado, a Conferência Regional da Paz, a que compareceram representantes do povo da capital fluminense e de municípios vizinhos, entre os quais Magé, São Gonçalo, Cabo Frio, Circa de cinquenta delegados estiveram presentes, transcorrendo os trabalhos num ambiente de entusiasmo.

Fizeram parte da mesa o major João dos Santos Aguiar, que presidiu os trabalhos, o sr. Santana, vereador Mário de Paula Matos, o jovem campeão nacional de coleta de assinaturas. Outros Emeric, o diretor da «Folha de Magé», sr. Filho, vereador José de Aquino, sr. Feliciano Eugênio Neto, da União Geral d.s. Trabalhadores Fluminenses.

IMPORTANCIA DO CONGRESSO DE VIENA
O major João dos Santos Aguiar procedeu leitura do relatório sobre as atividades dos Conselhos da Paz nos municípios que se fizeram representantes na Conferência. Numerosos oradores se sucederam, destacando, muitos deles, a importância do Congresso dos Povos a reunir-se a 5 de dezembro em Viena, como uma nova fase da luta pela paz. Frizou-se também a relação entre os preparativos de guerra e a situação alitativa em que se encontra o povo, acrescentando-se que só uma política de paz pode resolver os problemas com que se defronta o país.

A Conferência aprovou finalmente uma série de resoluções, e encerra-se o ato, os presentes cantaram de pu o Hino Nacional.

AS RESOLUÇÕES
As conclusões da conferência são, em resumo, as seguintes:

1) Frestar todos apelo ao Congresso dos Povos pela Paz, fazendo realizar assembleias municipais preparatórias e procurando:

a) Trabalhar no sentido de obter apoio do maior número possível de personalidades sem distinções políticas ou religiosas, bem como de associações sociais e esportivas, operárias, estudantis, etc.;

b) Efetuar uma ampla consulta popular realizando em bairros, fábricas, clubes, escolas, etc., palestras sobre o Congresso dos Povos, dando

Examinando o recurso do vereador gaúcho Terezo Oliveira Meireles, contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que cassou o seu mandato, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu dar provimento a, assim, restabelecer o mandato cassado.

Restabelecido O Mandato

Examinando o recurso do vereador gaúcho Terezo Oliveira Meireles, contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que cassou o seu mandato, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu dar provimento a, assim, restabelecer o mandato cassado.

Restabelecido O Mandato

Examinando o recurso do vereador gaúcho Terezo Oliveira Meireles, contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que cassou o seu mandato, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu dar provimento a, assim, restabelecer o mandato cassado.

Restabelecido O Mandato

APÊLO AO POVO BRASILEIRO Sobre o Congresso dos Povos pela Paz

Expressivas personalidades de diversos Estados do Brasil constituíram-se em comissão patrocinadora do grande conclave

E' o seguinte o texto do Apêlo dirigido ao povo brasileiro pela Comissão de Patrocínio do Congresso dos Povos pela Paz, que acaba de ser constituída em nosso país:

«O prolongamento da guerra na Coreia, a utilização de armas de extermínio em massa, o renascimento do militarismo alemão e japonês e os métodos de violência contra a independência das nações, provocaram a inquietação de todos os homens, inclusive daqueles — que até agora não se haviam percebido do perigo da guerra.

Os povos de numerosos países adquiriram consciência do perigo de se verem arrastados, por sucessivas etapas, a uma guerra geral, independentemente de sua vontade.

Centenas de milhares de homens e de mulheres exigiram a proibição das armas de extermínio em massa, a redução rigorosamente controlada de todos os armamentos e um Pacto de Paz.

Nos parlamentos, sindicatos, organizações políticas, sociais e religiosas, desenvolvem-se novas correntes de opinião favoráveis à salvaguarda da Paz. A colaboração de todas essas forças é possível, é necessária, para mudar o curso dos acontecimentos e assegurar a Paz.

No dia 5 de dezembro de 1952 terá início, em Viena, o Congresso dos Povos pela Paz. Uma consulta popular de excepcional amplitude assegurará a preparação do mesmo em todos os países.

Homens e mulheres de todas as opiniões, de todas as idades: Reuni-vos! Discuti! Procurai soluções! Designai vossos representantes a essa grande assembleia!

A vossa vontade de Paz deve expressar-se!

O Congresso dos Povos pela Paz reunirá, em torno de objetivos definidos em comum, os homens de todas as tendências e de todos os grupos ou associações de toda natureza que desejam o desarmamento, a segurança, a independência nacional, a livre escolha de seu modo de vida e a cessação da tensão internacional.

A Paz pode ser salva! A Paz deve ser salva! (a.a.) — Branca Fialho — Educadora, membro do Bureau do Conselho Mundial da Paz; Edward Buxbaum — General do Exército Brasileiro; Monsenhor Costabile Hipólito — Sacerdote católico, Protônôto Apostólico Ad-Instar; Silvio de Campos — Advogado; Jorge Amado — Escritor, Prêmio Internacional Stalin da Paz; Santiago Americano Freire — Catedrático da Universidade de Minas Gerais, Medalha de Ouro do Congresso Internacional de Bio-Química (Paris, 1952);

Matias Olimpio — Senador da República, da União Democrática Nacional; João Rocha Xavier — Advogado, deputado estadual, ex-vice-governador do Paraná, do Partido Trabalhista Brasileiro; Campos Vergal — Deputado Federal, do Partido Social Progressista, líder espiritualista; Henrique Fialho — Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Cândido Portinari — Pintor; Jânio Quadros — Deputado estadual, membro do Partido Democrata Cristão do Estado de São Paulo; Bibi Ferreira — Artista de teatro e cinema; Padre Benedito M. Cardoso — Diretor do Instituto Salesiano São Francisco, do Rio de Janeiro; Clóvis Ribeiro Cintra — Deputado estadual, Mato Grosso; Arnaldo Marques — Médico, professor da Universidade de Pernambuco; Tarcilo Vieira de Melo — Deputado Federal, do Partido Social Democrático, ex-secretário do Interior do Estado da Bahia; Arnaldo Estrela — Pianista, professor da Universidade do Brasil; Rômulo Finamore

Partido que controlou o socialismo, que comandou a resistência da revolução contra as forças da contra-revolução, que comandou a luta contra as invasões capitalistas de 1919, 1920 e 1921, que alcançou o triunfo sobre os exércitos hitleristas, com a sua experiência política, com a ciência política de vanguarda em que baseia suas discussões e suas resoluções, a URSS declara aberta a nova fase da passagem da sociedade socialista para a sociedade comunista.

Este Congresso tem a maior importância para os povos, para as nações, para todos os homens. Refere-se o vencedor Aristides Saldanha às diretrizes do novo plano quinquenal e afirma que os povos, não apenas os da URSS e os das democracias populares, mas principalmente os que sofrem hoje as consequências da militarização de suas economias nacionais, com a produção para a guerra acelerada em detrimento da produção pacífica.

A U. R. S. S. — prossegue



que não sabe como sair. Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, formulou a jornalistas na Alemanha ocidental, por onde passava, uma série de injúrias e declarações grosseiras sobre a União Soviética e o governo que bera solenemente as crepúsculas semanas lhe recedências. Horas depois o governo de Moscou declarou o sr. Kennan «persona non grata», isto é, que não podia continuar representando os Estados Unidos na União Soviética.

A propósito, o redator diplomático do jornal londrino, «Manchester Guardian», escreve:

«É verdade que o sr. Kennan falou publicamente, com uma franqueza que não é ou não devia ser normal para o embaixador no país em que está acreditado».

Em geral é esse o tom da imprensa inglesa sobre o assunto, isto é, de censura a Kennan. Mas o arguto comentarista internacional d' «O Globo» acha que «o procedimento russo é insolito e completamente fora de todas as normas diplomáticas».

REFERINDO-SE a história anti-comunista nos Estados Unidos, declarou Carlinhos há uns 2 anos:

«Quando eles falam dos comunistas, não tenho nada com isso. Mas desejo que sejam honestos. Eles não odeiam os comunistas, odeiam simplesmente os homens que podem tomar-lhes o dinheiro».

GRAVE DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

O sr. Paulo Areal apresentou requerimento e fez grave denúncia contra o prefeito Vital, que noticiamos em outro local.

SAUDAÇÃO Ao XIX Congresso do Glorioso Partido Bolchevique

NA CAMARA DO DISTRITO

O Vereador Aristides Saldanha saudou na sessão de ontem o XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, instalado no Jomino em Moscou. Mostrou o grande significado desse acontecimento para toda a humanidade. E' o Partido dos Bolcheviques, o Partido de Lênin e Stalin, o Partido da Grande Revolução de Outubro que se reúne.

Partido que controlou o socialismo, que comandou a resistência da revolução contra as forças da contra-revolução, que comandou a luta contra as invasões capitalistas de 1919, 1920 e 1921, que alcançou o triunfo sobre os exércitos hitleristas, com a sua experiência política, com a ciência política de vanguarda em que baseia suas discussões e suas resoluções, a URSS declara aberta a nova fase da passagem da sociedade socialista para a sociedade comunista.

Este Congresso tem a maior importância para os povos, para as nações, para todos os homens. Refere-se o vencedor Aristides Saldanha às diretrizes do novo plano quinquenal e afirma que os povos, não apenas os da URSS e os das democracias populares, mas principalmente os que sofrem hoje as consequências da militarização de suas economias nacionais, com a produção para a guerra acelerada em detrimento da produção pacífica.

A U. R. S. S. — prossegue

Que diria «O Globo» se o embaixador da União Soviética em Washington formulasse ataques e injúrias aos governos dos Estados Unidos? Isto estaria «dentro das normas diplomáticas»?

Estamos imaginando o manchete do «Globo» no dia seguinte:

«Grosseria inadmissível!»

Pois é como o governo de Moscou considera o sr. Kennan: — inadmissível.

O VESPERTINO do Zé Toalha, sobre a entrevista do jornalista Ailton Quintiliano com o D. Jaime Câmara, reclama que aquele reporter não declinou na ocasião «sua filiação política».

Lacerda quer impor aos jornalistas o atestado de ideologia. Quando ele entrevistou o padre Ibram «ao pé do Santo Sepulcro», por acaso Lacerda declinou antes que era policial?

Quando eles falam dos comunistas, não tenho nada com isso. Mas desejo que sejam honestos. Eles não odeiam os comunistas, odeiam simplesmente os homens que podem tomar-lhes o dinheiro».

GRAVE DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

O sr. Paulo Areal apresentou requerimento e fez grave denúncia contra o prefeito Vital, que noticiamos em outro local.

CARTAS DOS LEITORES

Como se Forjaram as Homenagens a Vargas

A despeito do fracasso das manifestações de sr. Getúlio Vargas pela passagem de mais um aniversário do 3 de outubro, os pelagios e a polícia tudo fizeram para levar os trabalhadores à porta do Castelo. Sobre o que se passou na Leopoldina, escrevem-nos um ferroviário:

«A diretoria do Sindicato em colaboração com o coronel administrador fez um apelo aos ferroviários, mas ninguém ligou importância. Não tomamos essas palhaçadas. Em vista disso, o coronel determinou que o serviço se encerrasse às 15 horas e várias vitórias foram postas à disposição dos trabalhadores. No entanto, não lhes demos ouvido. O encerramento do serviço, então, foi antecipado para às 14 horas e, aí, houve realmente uma grande alegria. Com duas horas mais cedo, já se dá um bom passeio! Até que enfim vou ver meus filhos à luz do dia! «Se ainda a condução fosse um Cadillac, eu iria pelo passeio», dizem-nos uns outros.

Quando souberam que iríamos embora, o coronel e a diretoria do Sindicato mandaram tiras da Ordem Política para as oficinas saber quem não compareceria. Uns dois ou três companheiros, temendo represálias, cederam, mas a maioria não deu bola. Confesso que foi um dia agradável, pois todos nós fomos para casa descansando.

Agora é preciso que os ferroviários da Leopoldina tomem esse procedimento da diretoria do Sindicato como lição. Sua preocupação é apenas a de atender com subjugação todos os apelos e ordens do governo e do coronel — encinam o ferroviário em sua carta.

Febre amarela em Mesquita

O leitor Almir Rodrigues, de Mesquita, nos escreve: «As autoridades sanitárias não têm tomado conhecimento de um grave problema que existe nesta localidade: trata-se de uma ameaça de epidemia de febre amarela, que está sendo em risco de vida toda a população não somente da Mesquita mas também do Distrito Federal. A doença já foi notada em duas ou três partes, correndo boato por aqui que na parte leste, onde há diversas famílias de lavradores, está grassando a febre amarela.

Pouco ao prezado leitor para vir fazer uma reportagem em Mesquita sobre esse problema, a fim de forçar as autoridades a tomarem imediatas providências».

O Preço de um casamento

Almir de Oliveira nos escreve uma longa carta, mostrando as dificuldades de um jovem para se casar. Termina assim: «Dante do exposto pedimos ao leitor que procure fazer uma reportagem sobre esse assunto. É uma coisa terrível prender um jovem se casar, hoje em dia, com os preços dos móveis, do enxoval, até mesmo das despesas com a igreja e com o juiz. Não sei porque o governo, em vez de facilitar a constituição da família, cada vez mais torna o casamento uma coisa difícil para as camadas pobres. Hoje em dia não é exagero se dizer que casamento é luxo. Casamento é coisa de rico».

Quase Três Milhões De Lucro no Banco de Londres

Enquanto isso continua o regime de exploração e humilhações para os funcionários brasileiros — Trinta Ingleses recebem 715 mil cruzeiros e 240 "nativos" ganham apenas 815 mil cruzeiros — Cenas de campo de concentração no local do lanche das moças, que são controladas por uma Babá

Durante a última guerra os chefes ingleses do Banco de Londres, indiretamente, levavam água ao moinho do nazismo. O fato é simples e nos foi contado por um funcionário brasileiro. Dada a maneira brutal como os ingleses sempre trataram os brasileiros, os patriotas que procuravam mobilizar forças para a guerra contra o hitlerismo constantemente esbarravam diante de observações como esta:

— Sim, esses alemães são uns bandidos, mas se todos os ingleses fossem iguais aos daqui do Banco talvez fosse o caso de se deixar que a Inglaterra vá à guerra.

Mas enquanto os brasileiros, no campo de concentração da rua da Quitanda, têm que se contentar com um café pequeno, os carcereiros ingleses recebem uma taça de chá com leite. Lanche de gente branca...

AS FUNCIONARIAS

Os lucidos organizadores britânicos descobriam que mantendo as funcionárias do Banco, oficialmente, como datilógrafas, pagam muito menos, embora muitas delas, na realidade, façam serviço de escriturárias. O Ministério do Trabalho faz questão de não saber disso e a irregularidade continua.

O tal lanche tipo café pequeno, para as moças, é servido em local anti-higiénico: uma sala próxima ao lavatório com 70 armários para a mudança de uniforme; uma mesa e algumas cadeiras concentradas num compartimento de 2,30 metros por 3,50 metros. Aí fazem lanche 70 moças.

A BABÁ

O horário das moças é controlado por uma senhora que faz as vezes de capataz o feitor de escravos. É conhecida como a Babá das funcionárias. A um simples tilintar de sua autoritária campainha as moças, uniformizadas, têm que voltar ao trabalho.

citando fatos concretos, que, racismo por racismo, os ingleses da rua da Quitanda também cultivam o seu, julgando os homens de uma raça superior...

Corda em casa de enforcado

Mas o pior assunto que se pode encontrar, em casa de enforcado, é falar em corda. Por isso, a reportagem que publicamos há dias sobre o Banco de Londres causou verdadeira celeuma entre a gringalhada de alto bordo. Estamos em situação de informar que depois de nossa publicação esteve no Banco um secretário da Embaixada Inglesa, discutindo o caso e analisando seus aspectos políticos.

Tudo como dantes

Entretanto, a visita de uma pessoa da Embaixada de sua Majestade não contribuiu

Conta-se que durante a última greve dos bancários um funcionário do Banco de Londres, chegando do interior do Rio sem saber do que se passava, entrou no edifício da rua da Quitanda e «foi levando», através de salas e corredores desertos, sem encontrar ninguém. Até que deparou um inglês que passava furiosamente em sua sala, de um lado para outro. A uma pergunta do funcionário, sobre o motivo da ausência do pessoal, o inglês, perdendo a flegma, britânica, entrou a vociferar:

— Essas bandidas não querem trabalhar! «Bancas» está completamente deserta! Dado o estado de espírito do pessoal do Banco de Londres, caso não venha o aumento nacionalmente pleiteado pelos bancários, os ingleses terão que ver a sua «Bancas» mais uma vez vazia e até os cabelos puxados de raiva.

Posse de novo

Diretorio

Foi empossada nesta diretoria do «Centro Acadêmico Leonel Francisco da Escola Nacional de Engenharia» a diretoria provisória da Universidade Católica do Rio de Janeiro, para o período de 1952-1953. O novo diretório está assim constituído: Presidente — Nelson de Azevedo; vice-presidente — Adalberto Gonçalves Pereira; secretário — Manoel Lauro dos Santos; tesoureiro — Leônidas Mesquita Rangel; por outros acadêmicos responsáveis pelos departamentos especializados.

Taça da U.I.E.

O último Boletim Informativo do União Internacional de Estudantes noticia que a U.I.E. ofereceu uma taça à equipe vencedora dos XI Jogos Universitários Brasileiros.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PRAGA — O ano passado, o governo assinou 1.032.121.000 coroas checoslovacas para o ensino superior. Em 1952, a verba foi aumentada para 1.527.179.000 coroas. Além disso, desde que terminou a segunda guerra mundial, tem aumentado o número de universitários. Antes da guerra, a Checoslováquia tinha 2 universidades, agora conta com 2. Todos os anos vêm jovens diretamente das fábricas e do campo para estudar na Universidade Carolina, de Praga. Antes da guerra, a Checoslováquia contava com 17.000 estudantes universitários hoje somam 30.000.

MÉXICO — É possível que mais de 500 estudantes de Instituto Nacional Politécnico se vejam obrigados a abandonar seus estudos e regressar a suas casas, por não terem meios para pagar seus gastos de alimentação e de alojamento na cidade do México. Os estudantes, unidos na Federação Nacional de Estudantes Técnicos, organização membro da U.I.E., organizou uma manifestação pela cidade de que culminou em um comício de 10.000 pessoas diante do Ministério Nacional. A U.I.E. enviou uma mensagem de solidariedade aos estudantes técnicos do México em sua luta pelo melhoramento de suas condições de vida e de estudo e pelo aumento da verba para o ensino.



Minsk, arrasada pelos invasores nazistas, hoje se encontra totalmente reconstruída. Nesses belos prédios de apartamentos, moram operários

NA UNIÃO SOVIÉTICA

CASAS NOVAS PARA TODO MUNDO

Somente no ano passado foram construídas no radias suficientes para abrigar a população do Peru, da Holanda e da cidade do México — Totalmente reconstruídas as cidades arrasadas pela guerra — A construção civil no Quinto Plano Quinquenal

MOSCOU, outubro (I. P.) — Uma das magníficas demonstrações da solidez do governo soviético pela felicidade e pelo bem-estar dos cidadãos soviéticos é expressa na realização do gigantesco programa de construção de habitações de edifícios culturais e públicos. Durante os duros anos da grande guerra patriótica contra os invasores hitleristas, foram destruídas, até os alicerces, milhares de povoados e centenas de cidades. No entanto, presentemente, não se encontram em nenhuma das cidades da URSS corpos ou favelas que existiam em Roma ou Nova York, em Buenos Aires ou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro. Na URSS não existem favelas.

Stalin, a propósito, disse certa vez: «Uma característica indiscutível das grandes cidades dos países burgueses, são os cortiços. Os bairros pobres, os bairros operários, das grandes cidades burguesas são formados de pedacinhos e casebres escuros e úmidos, na maior parte subterrâneos, casas semi-destruídas, onde em geral se abrigam pessoas indigentes, que vegetam na imundície. Após a instauração do regime soviético, as casas antigas foram substituídas por grandes edifícios residenciais, arejados e claros, destinados aos operários e empregados, que muitas vezes tem melhor aspecto que o centro da cidade. Durante o Plano Quinquenal de após-guerra, nas cidades da URSS foram reconstruídas e edificadas casas residenciais numa quantidade total superior a 100 milhões de metros quadrados. Somente no ano passado foram construídas vivendas nas quais poderiam instalar-se todos os habitantes do Peru, Holanda e da cidade do México. Além disso, depois da guerra desenvolveu-se amplamente a construção de casas próprias. Desde o fim da guerra foram construídas nas aldeias soviéticas 3 milhões e 100 mil casas e cerca de um milhão de casas próprias. Nas diversas cidades do país foram construídas cerca de 6 milhões de casas próprias.

Em Moscou são construídos milhares de casas novas em áreas suburbanas, por todos os lados da cidade. A construção de habitações para operários e empregados, em Moscou, em 1951 foi quase o dobro do que em 1940, antes da guerra.

TOTALMENTE RECONSTRUÍDA Durante a guerra, Minsk foi arrasada pelos invasores alemães. Em Minsk hoje não existe nem mesmo quaisquer sintomas dessa invasão. Foram construídas milhares de novas casas, clubes, cinémas, escolas e muitas empresas industriais. Este ano foram destinados 150 milhões de rublos para a construção de habitações em Minsk, possibilitando a construção de mais de 100 mil metros quadrados de superfície de habitações, proporcionando, assim, novos apartamentos a milhares de famílias operárias e de intelectuais.

meios, a construção de habitações para operários e empregados. No novo Plano Quinquenal é previsto um programa de construção de habitações pelo Estado aumentando no dobro, aproximadamente, o elevado número de construções de quinquenal anterior. Serão construídos apartamentos e casas residenciais, pelo Estado, numa superfície total de aproximadamente 105 milhões de metros quadrados. O Estado também cooperará na construção de casas próprias, nas cidades, povoados e bairros operários, concedendo créditos do Estado.

CAMPANHA DE SELOS Para o "Fundo da Paz"

Pedem-nos publicação para o seguinte: «O Movimento Carlos Pella Paz convivia a todos os trabalhadores ou responsáveis dos «Conselhos» para um debate sobre a importância da Campanha de Finanças, em sua sede, à Av. Rio Branco, 14».

5º andar, dia 8 do outubro, quarta-feira, às 18 horas. O M.C.P.P. encarece o comparecimento a essa reunião on, também se discutirão assuntos de relevante importância relativos à distribuição de selos e conferência de cotas já distribuídas».

CIENCIA E VIDA

Em consequência do grande plano staliniano de novas centrais elétricas e do sistema de irrigação, 6 milhões de hectares de terras receberão uma vasta quantidade de unidade. A cada hectare de terra

EM SANTOS Passeata dos Estivadores

Protesto contra uma decisão absurda do DTM Santos, 6 (Do correspondente) — Mais de 800 estivadores, após 20,30 horas de sábado, saíram em passeata da sede do seu Sindicato, à praça José Bonifácio, reunindo para o centro da cidade. O percurso foi feito por manifestantes, sob a liderança de Senador Felício e General Carneiro, praga Mauá e Ruy Barbosa, dissolvendo-se na rua do Comércio.

Problemas Científicos na Construção dos Grandes Canais

que modificações ocorrerão no regime hidrológico dessas áreas. É sabido que em muitos casos a técnica inadequada de irrigação, particularmente nas condições dos países capitalistas, determinam a formação de salinas. O processo de salinização do terreno está relacionado com a elevação de águas subterrâneas de uma profundidade de 10 a 20 metros. Essa elevação se produz como resultado de uma grande filtragem de água de irrigação nos campos e canais. Ao penetrar no terreno, exerce pressão sobre as águas salgadas subterrâneas, que tendem a subir. O fato é que a Delegacia do Trabalho Marítimo, em respeito às tomadas de decisão, decidiu pagar em 8.000 o quadro de assalados, isto é, decretou um aumento de 600 vagas no quadro atual. A medida causou grande indignação entre a maioria do Sindicato, pois a queda da exportação acarretou redução no serviço de estiva do porto. Atualmente são comuns as cenas de estivadores que há 10 dias não ganham um tostão, por falta de trabalho. A passeata foi, assim, a sua primeira demonstração de repúdio à decisão do DTM, para lá ir a revogar a sua decisão de medida.

Torturado Durante Cinco Horas Pela Polícia do Arsenal de Marinha

Libertado ontem, o operário Manoel Furtado de Melo conta as violências de que foi vítima — Espancado pelo capitão Maurílio e tenente Lira — Proibido de voltar ao trabalho, apesar de gozar de estabilidade

LIBERTADO ontem às 10 horas da manhã, após seis dias de prisão, o operário do Arsenal de Marinha, Manoel Furtado de Melo, veio à nossa redação protestar e narrar as violências que sofreu.

— Eu aguardava o pagamento — conta Manoel Furtado de Melo — quando fui assaltado por policiais do Arsenal e conduzido para a Sala de Polícia, onde fui torturado, como é mais conhecida. Aí se encontravam o tenente Lira e o capitão de corveta Maurílio, chefe do serviço de policiamento do Arsenal, que me mandou telefonar ao meu advogado. Quando, porém, me dirigia ao telefone recebi forte pancada na nuca, que me escureceu a vista e impediu que identificasse o agressor.

A seguir, obrigaram-me permanecer doente durante cinco horas, com os braços para cima. Na minha cabeça, amarraram uma espécie de cartola pontaguda, semelhante a usada durante o carnaval.

Após mostrar as cicatrizes e uma enorme mancha arroxeada que a pancada lhe produziu, o operário continuou: — O capitão Maurílio proibiu-me de falar ao telefone, quando recuperei os sentidos. Ordenaram que eu identificasse meus espancadores durante minha prisão anterior e o fiz nas pessoas do tenente Lira, capitão Maurílio, um outro oficial, que identifiquei pelo aspecto, e o tira do DOPS Januário.

Antes dos trabalhos de planejamento surgem numerosas questões: que percurso do Usob deve ser aproveitado para o traçado do canal principal Turcomeno? Como fazer passar as águas do Amu-Dariá pelo Usob, sem que estas percam velocidade? Que sucederá com os seis quando forem cortadas as águas do Amu-Dariá? Poderão ser utilizadas na indústria química? É possível que possam ser dissolvidas e levadas ao Caspio, e isoladas por meio de uma barragem impermeável? Detachamentos especiais de geólogos e agrônomos soviéticos estão procurando a resposta a essas importantes questões científicas.

★ LEIA ASSINE E ★ DIVULGUE "Problemas" Revista de cultura política

GREVE EM LIVORNO CONTRA O MASSACRE DE PRISIONEIRAS COREANAS

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Campanha Difamatória

Alguma coisa sempre vem à tona, durante a lavagem de roupa suja que se processa nos Estados Unidos, à margem da campanha da sucessão presidencial. Primeiro vemos Truman apontando Eisenhower como o exemplo mais triste de homem que atraiça seus próprios ideais. Tais coisas foram ditas no momento em que o sr. Truman, discursando, percorria quarenta mil quilômetros em companhia de sua filha, a disculpada cantora Margaret. Os telegramas não explicam se foi no começo dessa extensa excursão ou se foi já no fim, com os bronzes esquentados, que o primeiro magistrado do país que é hoje a Meca do capitalismo, para demolir um adversário político, o senador Nixon, também disse que esse parlamentar da maior democracia burguesa não serve nem mesmo para amarrar os cordões dos seus sapatos.

Todas essas coisas vêm sendo reproduzidas pelos novos jornais nativos, que no entanto não fazem, através de títulos e mais possível cerimoniosos (eles que tanto cultivam o sensacionalismo), para encobrir o escândalo.

Por vezes, o orador, no lado da filha cantora, saía um pouco do terreno da descompostura singela e dizia alguma coisa relacionada com a política.

Assim, falando sobre a orientação do Partido Republicano, afirmou que esse partido não tem ilusões com o povo e que está «à classe privilegiada». Provavelmente Truman pretende demonstrar que a seu partido, o Partido Democrata, não está na mesma situação...

Por sua vez, Eisenhower, apesar do laicismo tão cultivado entre os militares, procura soltar a língua e diz que seu concorrente, Stevenson, nada mais é do que um eco das palavras de Dean Acheson.

Mas uma declaração de Eisenhower a respeito da guerra na Coreia, declaração através da qual o candidato republicano acusa o candidato democrata de falta de acuidade política, provoca patética resposta de Truman, que acusa Eisenhower como responsável pelo desencadear da guerra na Coreia.

Por que? Como um dos culpados pelo envio de tropas intervencionistas, que pretendem sustentar, na ponta das baionetas, a desmoralizada ditadura de Sing Man Ri? Não! O sr. Truman acusa Eisenhower justamente de ter permitido a retirada das tropas americanas da Coreia do Sul...

Na verdade, a guerra da Coreia é resultado da ilegal intervenção armada das tropas americanas, sob o disfarce da bandeira da ONU e em flagrante contradição com a Carta das Nações Unidas.

Em resumo: do debate entre os candidatos dos dois partidos reacionários norte-americanos só se pode aproveitar o pitoresco da troca de insultos e desaforos, pois os fanáticos propagandistas eleitorais, quando além desse terreno, enveredam no da falsificação da História.

NO CONGRESSO DE PEQUIM

Profunda Impressão Causaram Os Delegados da América Latina

Ampla contato com os representantes dos povos asiáticos — Fala o chefe da delegação dos Estados Unidos, que desafiou as iras do Departamento, sobre os problemas da luta pela paz — «Justa e razoável solução para a guerra», pede o herói coreano

PEQUIM, 6 (I.P.) — (Do Joseph Starobin, especial para a IMPRENSA POPULAR — Via Radiobras) — A voz da América Latina foi ouvida aqui no Congresso da Paz da Ásia e do Pacífico, causando profunda impressão aos 412 delegados dos 37 países. Além da circunstância primordial de estarem reunidos todos os povos da Ásia, o caráter particular deste Congresso reside na representação da América Latina, cujos porta-vozes tiveram aqui uma recepção acolhida e foram recebidos como povos irmãos, empenhados na mesma luta contra o mesmo inimigo.

Na sexta-feira última Diego Montaña Cuellar, professor da Universidade Nacional de Colômbia, eletrizou a assistência com o seu discurso sobre como o povo colombiano foi mergulhado numa guerra interna, ao preço de dezenas de milhares de vidas dos seus melhores filhos, ao mesmo tempo que era forçado a mandar mil soldados para a guerra da Coreia, completamente estranha aos seus interesses.

Diego Montaña Cuellar recebeu uma estrondosa ovacão, correspondente ao fato de que pela primeira vez os povos da Ásia tinham uma percepção dos sofrimentos dos povos da América Latina, submetidos às condições de atraso na agricultura, estagnação industrial e ditadura política — males alimentados pelo imperialismo e dos quais a Ásia ainda sofre, com exceção do povo libertado da China.

O conhecido médico mexicano, Ismael Cosío Villegas, fez o principal informe sobre a defesa da cultura contra a penetração das influências norte-americanas, seguida da sra. Olga Poblete, do Chile, membro do Conselho Mundial da Paz, que declarou que a conquista da independência nacional é inseparável da luta pela paz.

No seu terceiro dia a Conferência ouviu a palavra do Dr. Abel Chermion, que trouxe a mensagem do povo brasileiro na luta pela paz. Assim se desenvolveu todo o panorama das lutas da América Latina para os delegados, que até agora tinham

ROMA, 6 (I.P.) — O POVO ITALIANO MANIFESTA PROFUNDA INDIGNAÇÃO CONTRA O ASSASSINATO EM MASSA DE PRISIONEIRAS DE GUERRA COREANAS E CHINESES NOS CAMPOS DE PRISIONEIRAS NORTE-AMERICANAS NA COREIA. NA CIDADE DE LIVORNO OS TRABALHADORES SE DECLARARAM EM GREVE DE PROTESTO CONTRA O ASSASSINATO DE PRISIONEIRAS DE GUERRA COREANAS E CHINESES, NOS CAMPOS NORTE-AMERICANOS.

De 1929 a 1951 Aumentou Treze Vezes a Indústria na URSS

Resumo do despacho telegráfico sobre o informe de Malenkov ao XIX Congresso do Partido Bolchevique — Os grandes êxitos do sistema socialista em contraste com as catástrofes e crises do sistema capitalista

MOSCOU, 6 (I.P.) — Cerca de quatro horas durou o informe apresentado ao XIX Congresso do P. C. (b.) da URSS por G. M. Malenkov sobre o trabalho do Comitê Central.

Acenou Malenkov que o resultado da segunda guerra mundial alterou todos os cálculos dos imperialistas, da maneira prevista para estes. «Em vez da destruição ou debilitamento da União Soviética, verificou-se o seu fortalecimento», elevou-se a sua autoridade internacional. Em vez do debilitamento ou derrota da democracia, aconteceu o deslocamento do eixo de países da Europa Central e Sul Oriental do capitalismo e o estabelecimento neles do regime democrático popular. Malenkov também frisou que após a guerra se produziu novo e poderoso impulso da luta de libertação nacional nos países coloniais e dependentes, e que se aguçou a crise do sistema colonial. Foi assim assestado duríssimo golpe no imperialismo mundial.

A TERÇA PARTE DA HUMANIDADE

Proseguindo, Malenkov frisou que «uma terça parte da humanidade foi arrancada do jugo do imperialismo, arrancada das cadeias da exploração do imperialismo. Com o resultado da guerra, três importantes estados do mundo capitalista, a Alemanha, o Japão e a Itália, deixaram de ser grandes potências; a França e a Inglaterra perderam suas posições anteriores.»

O PERÍODO DE APÓS-GUERRA

«O período de após-guerra — declarou Malenkov — é um período em que continua o debilitamento do sistema capitalista mundial e aumen-

tam as forças da democracia e do socialismo.»

Nota o informante que nos anos de após-guerra se verificou o incremento de novas dificuldades econômicas nos países capitalistas, o surto da expansão do imperialismo norte-americano e, relacionado a tais fatos, o agravamento das contradições entre os países capitalistas. No mundo capitalista, formou-se novo centro de agressão, personificado nos Estados Unidos, de onde agora se originam as ameaças mais sérias para a paz, a liberdade e a independência nacional dos povos.

ANTE O PERIGO — «Ante esse perigo — obser-

va Malenkov — as forças da paz se puseram de pé em todos os países, para lutar resolutamente em defesa da paz e da independência nacional de seus países. A União Soviética prosseguiu no período de após guerra o caminho para a paz, o caminho para a liberdade assinalado pelo XVIII Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, o caminho pacífico e de passagem gradual do socialismo ao comunismo, que tinha sido interrompido pela guerra.»

TEMPO DE GRANDES ÊXITOS

Malenkov afirma que os anos de após-guerra na U.R.S.S. foram anos de importantes êxitos na indústria e na agricultura, em todos os domínios da ciência, da cultura e das artes. «Ao mesmo tempo — acentua — foram anos em que se consolidou mais ainda a unidade moral e política da sociedade soviética e a amizade entre os povos de nosso país. A União Soviética lutou ativamente em todos esses anos pela manutenção e fortalecimento da paz no mundo inteiro.»

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Continua Malenkov traçando um quadro dos problemas fundamentais da situação internacional e do desenvolvimento do sistema capitalista mundial e a situação econômica nos países do capitalismo.

«O quadro geral da situação econômica mundial no presente momento se caracteriza por duas linhas de desenvolvimento: a linha de ininterrupto ascensão da economia civil, que tem lugar na União Soviética e nos países da Democracia Popular, economia que não conhece crises e se desenvolve a fim de assegurar a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais da sociedade.»

«Essa economia — diz Malenkov — garante a sistemática elevação do nível de vida das massas populares e pleno emprego às forças operárias. Caracteriza essa economia a colaboração amistosa dos países que compõem o campo democrático.»

Por outro lado, mostra o Informante o que acontece com a linha de desenvolvimento econômico do capitalismo — cujas forças produtivas não se movem do lugar onde se encontram. E, segundo Me-

MAXIMOS LUCROS PARA OS CAPITALISTAS

«Essa situação se cria porque essa economia se desenvolve não para o bem da sociedade, mas para assegurar máximos lucros aos capitalistas por meio da exploração, da ruína e empobrecimento da maioria da população dos países em causa, por meio da escravização e «aque sistema»

dos povos de outros países, especialmente dos países atrasados, por meio da guerra e da militarização da economia nacional.»

DUAS LINHAS EM CONFRONTO

A seguir, Malenkov mostra que o desenvolvimento da produção na União Soviética e nos países capitalistas se caracteriza pelos dados contidos no seguinte quadro:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL NA U.R.S.S. E NOS PAÍSES CAPITALISTAS

	1929	1939	1943	1946	1947	1948	1949	1950	1951
U.R.S.S.	100	99	217	155	170	175	170	182	209
E.E. UU.	100	552	573	466	571	721	870	1080	1276
Inglaterra	100	123	*	112	121	135	144	157	169
França	100	80	*	73	74	85	92	92	104
Itália	100	108	*	72	93	97	103	118	134

(*) — Não publicaram dados

Comentando o quadro acima,

Malenkov insiste no fato de que a produção industrial da U.R.S.S. em 1951 é 1,276% maior do que em 1929, isto é, aumentou nesse período quase treze vezes. A indústria soviética no período de após-guerra, marcha ininterruptamente por uma linha ascendente, à base do desenvolvimento da produção civil.

No quadro acima se vê bem que nos Estados Unidos a produção industrial se manteve estacionária de 1929 a 1939, teve um brusco aumento durante a segunda guerra mundial (produção de guerra), em seguida caiu consideravelmente e se elevou depois em resultado do desenvolvimento da guerra contra o povo coreano e da passagem a uma intensa carreira armamentista: daí a produção em 1951 ser o dobro de 1929.

A produção industrial na Inglaterra aumentou nesse mesmo período apenas 70%, e noutra série de países da Europa Ocidental, a indústria oscila ainda em redor do nível de 1929.

NOS PAÍSES EUROPEUS DE DEMOCRACIA POPULAR

Nos países europeus de democracia popular, não obstante haverem sofrido muito mais com a guerra que os países capitalistas da Europa Ocidental, o nível da produção industrial de antes da guerra foi superado em 1951, na seguinte proporção: 2,9 vezes na Polónia; 1,7 na Tchecoslováquia; 2,5 na Hungria; 1,9 na Rumania; 4,8 na Bulgária, e mais de 5 vezes na Albânia.

Nesses países se verifica também, uma elevação constante da agricultura, desenvolve-se com especial rapidez a produção agrícola por meios técnicos, registram-se importantes êxitos no domínio da pecuária.

NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DA ALEMANHA

A República Democrática Alemã registra grandes êxitos no desenvolvimento de sua economia. A produção industrial da República para 1952 não foi somente restabelecida, mas também superou em 36 por cento o nível de antes da guerra. O volume da produção industrial era ali 2,4 vezes maior do que 1946.

CHINA POPULAR

Floresce rapidamente a economia da República Popular da China. O povo chinês trabalha com enorme entusiasmo e supera com felicidade as terríveis consequências da ruína da guerra contra os invasores japoneses e a reação do Kuomintang, que durou muitos anos. O fomento industrial da China desde o estabelecimento do poder popular cresce em rápido ritmo. O volume da produção industrial em 1951 aumentou mais de duas vezes em comparação com 1949. Restaurou-se o transporte ferroviário e em intenso ritmo se estendem novas estradas de ferro. Como resultado da grande reforma agrícola realizada pelo governo popular na China, foi alcançado êxito na agricultura: a produção de cereais em 1951 foi 128 por cento maior do que a 1949, a de algodão, 252 por cento. Enquanto na antiga China as finanças es-

MALENKOV

tavam completamente desorganizadas e a inflação atingia enormes proporções, o governo popular da China fortaleceu o sistema financeiro e assegurou a estabilização dos valores.

Depois que se libertou dos colonizadores japoneses, a República Democrática Popular Coreana, conseguiu grande progresso econômico. O volume da produção industrial em 1949 aumentou quatro vezes em comparação com 1946. Depois da reforma agrícola realizada pelo governo democrático-popular, a superfície de semeadura aumentou quase 25% e se elevou muito a produtividade de todos os cultivos. O ataque dos imperialistas norte-americanos interrompeu o trabalho pacífico das massas populares da República Democrática Popular da Coreia. As tropas norte-americanas e outras que atuam sob a bandeira da ONU destroem barbaramente as cidades e as povoações civis da Coreia do Norte, a sua indústria e agricultura.

A República Popular da Mongólia obtém importantes êxitos no fomento de sua economia. A economia nacional da República se desenvolve e fortalece de ano para ano. Melhora o bem-estar material e aumenta a cultura do povo mongol. A pecuária, ramo principal da economia do país, aumenta invariavelmente. O número de cabeças de gado aumentou 2,5 vezes durante a existência da República. O gado pertence agora aos trabalhadores. A produção da indústria estatal e cooperativa no último decênio aumentou três vezes.

Acentua ainda Malenkov, que todos os dados que caracterizam o desenvolvimento da produção nos países capitalistas, inclusive os Estados Unidos,

ATRAVÉS DO MUNDO

AGRADECIMENTO

MOSCOU, 6 (I.P.) — A delegação dos sindicatos soviéticos recém-chegada à Índia para entregar os generos alimentícios oferecidos pelo povo soviético à população faminta da Índia, foi recebida pelo Ministro Principal do Estado de Mysore, Domunskala, que agradeceu aos sindicatos soviéticos pela ajuda prestada aos famintos daquele Estado. Domunskala expressou sua satisfação por ter a oportunidade de entrevistar-se com os representantes da URSS e declarou: «Amamos a URSS pelo fato de se pronunciar contra a dominação imperialista e contra a dominação racial.»

PROTESTO

GUATEMALA, 6 (I.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala enviou um telegrama de protesto ao presidente de El Salvador, Oscar Osorio, acusando-o de «imposição da lei marcial, em El Salvador, a semana passada, e uma forma de reprimir os trabalhadores.»

MANIFESTAÇÃO

TOQUIO, 6 (I.P.) — Os camponeses dos arredores da cidade de Okanawa realizaram uma manifestação de protesto exigindo a devolução das terras requisitadas arbitrariamente pelas tropas norte-americanas.

PERU

LIMA, 6 (I.P.) — Ampliou-se a greve dos estudantes universitários que teve início há duas semanas na Universidade de Arequipa quando aderiram os acadêmicos das Universidades de Trujillo, San Marcos e Cayuse. Os estudantes apresentam uma série de reivindicações. Os de Arequipa exigem a destituição do reitor.

GREVE NO SCALE

ROMA, 6 (I.P.) — Encontram-se em greve os músicos e os cantores do Teatro Scala de Milão.

NAUFRÁGIO

LONDRES, 6 (I.P.) — Em consequência do naufrágio do navio de pesca «Norman», de 620 toneladas, oito tripulantes morreram afogados e onze ainda se encontram desaparecidos. O fundamento se variou na análise meteorológica.

Acaba de aparecer:



2º volume

cr\$30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Comissão da Penha do CEDPEN

A Comissão da Penha do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e de Economia Nacional Solicita o comparecimento dos seus delegados ao Congresso Regional de S. Paulo à sede do CEDPEN, Av. Almirante Barroso, 97, 6º andar, hoje, às 18 horas. Ao mesmo tempo, comunica que a reunião da Comissão da Penha a qual deveria ter lugar hoje, à rua Lígia, 255, em Olaria, fica adiada para amanhã quarta-feira, às 20 horas, no mesmo local.

Em nova edição



Neste livro, o ilustre educador brasileiro, condensou as suas impressões sobre a U. R. S. S.

Páginas vibrantes, em que sentimo polvilhar um povo, todo entregue à construção pacífica.

Um testemunho honesto e entusiasmado!

cr\$10,00 À VENDA NAS LIVRARIAS GBS

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

CARTAS AMERICANAS

Ganham Cada Vez Menos os Trabalhadores

NOVA IORQUE, Outubro (I.P.) — Desde o início da guerra na Coreia o trabalhador americano vem recebendo salários cada vez maiores, mas que dão cada vez menos para as suas necessidades. De 1949 até agora, o salário médio, por hora, subiu de 1 dólar e 57 para 1 dólar e 60. Por outro lado, porém, os impostos subiram de 10 centos e hora, que era o quanto pagava cada trabalhador antes da guerra na Coreia, para 25 centos, que é o que paga agora.

Assim é que, quando o operário americano vai gastar o seu ordenado, adquirindo gêneros de primeira necessidade, verifica que seu salário foi diminuído pelo assombroso aumento dos preços. Na verdade, o salário real está cada vez mais baixo.

ESTÃO COMENDO MENOS OS TRABALHADORES

Dados fornecidos pelo Serviço de Informações e Pesquisas dos Estados Unidos Informam que os trabalhadores americanos estão comendo 5,5% de menos

7,4% de verduras, 7,6% de manteiga, 10% de carne, 13,9% de frutas frescas e 17,6% de café.

MAIOR PRODUÇÃO PARA A GUERRA, MENOR PARA A POPULAÇÃO

De primeira metade de 1951 ao primeiro semestre de 1952, a produção de guerra aumentou enormemente. Assim é que a produção de aviões aumentou de 100 por cento; a de navios de 37 por cento e a de armamentos aumentou de 100 por cento.

Enquanto isso, a produção civil decresce assustadoramente. Na televisão e no rádio, caiu de 37%. A produção de automóveis e dos princí-

pais artigos domésticos, como refrigeradores, por exemplo, caiu de quase 30%. A produção de roupas para homens decresceu de 25 por cento.

MAIS ARMAMENTOS E MENOS BENEFÍCIOS PARA O POVO

Outro aspecto que deve ser ressaltado é que, enquanto o governo americano aumenta seus gastos de guerra, a população civil, isto é, o povo, cada vez mais sacrificado.

Em 1939, por exemplo, o governo americano gastava para a guerra 20,63 dólares por pessoa. Em 1951 dispendia 331,76 dólares por pessoa, e em 1952 já atingiu mais de 400 dólares por pessoa.

Enquanto isso, porém, quanto dispõem o governo americano para o bem-estar do povo?

Basta citar dois exemplos. Assim é que, a «American W. Colen Company» (das roupas, agasalhos, cobertores para o exército etc.) que possui contratos de guerra com o governo, aumentou seus lucros de 19,000 por cento e a Firestone Tire and Rubber Company, que também possui contratos com o governo para a produção de pneumáticos e demais artigos de borracha, aumentou seus lucros habituais de 289 por cento.

Tais não são rápidos traços, algumas consequências da militarização dos E. E. UU., lucros fabulosos para os trustes, rebalçamento do nível de vida para o povo.



Um volume da Europa é a seguinte informação quanto ao emprego do dinheiro nos Estados Unidos, em 1947, dois anos após a guerra, em dólares:

Bebidas alcoólicas 9.500.000.000

Diversos 7.942.000.000

Automóveis 7.609.000.000

Educação 4.000.000.000

Fumo 3.410.000.000

Soligios e filantropia 1.525.000.000

(J. May, de revista Life)

Amã nhã, Dia 8, às 17 Horas, Assembléia dos Trabalhadores do Curtume Carioca

Começou a Greve dos Têxteis do Nordeste

Maria da Graça

Em princípios deste ano teve início em Pernambuco nos Municípios onde se encontram localizadas as mais importantes fábricas têxteis, a luta dos trabalhadores por aumento de salários e outras reivindicações imediatas. O movimento empolgou a massa operária e empurrou para a direção todos os Sindicatos da categoria, cujas diretórias não puderam fugir à pressão que lhes cabia, à frente da campanha. No decorrer desses meses, num processo lento, porém, seguro, forçou-se uma frente única sindical para a conquista das reivindicações contidas numa Carta aprovada em todos os Municípios têxteis, em grandes assembleias sindicais. Greves têm sido verificadas em algumas cidades, como Moreno e Goiânia e paralisações parciais e diversas grandes fábricas puseram à prova a fibra dos trabalhadores.

A campanha iniciada pelos têxteis pernambucanos uniram-se os trabalhadores da Paraíba, Rio Grande do Norte e outros Estados nordestinos. Ampliou-se em âmbito regional a unidade de ação do proletariado têxtil do norte e do nordeste do país. A greve geral foi marcada para 1.º de Outubro no caso de não ter sido obtida até aquela data nenhuma solução com os empregadores. Chegaram agora as primeiras notícias. Na Paraíba, em João Pessoa, onde estão localizadas as maiores fábricas de tecidos, toda a indústria está paralisada. Os operários exigem 50% de aumento em seus salários. Em Pernambuco, nos Municípios de Paulista, Moreno e Goiânia começaram a parar as primeiras fábricas. A greve, a que tudo indica, paralizará quase completamente a indústria têxtil pernambucana. Os têxteis cariocas, também em luta por aumento de salários e tendo diante de si a perspectiva de precisarem recorrer à greve, saudam, certamente, os seus companheiros pernambucanos e paraibanos e não lhes faltará com a sua solidariedade. O estímulo que estão recebendo deles muito os auxiliará na presente campanha que empreendem.

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO CHILE

SANTIAGO, 4 (I. P.). — Líderes e dirigentes sindicais realizaram uma importante reunião nesta Capital, para estudar a criação de uma Federação Sindical Chilena, que agrupe todos os empregados e operários do país. Os delegados, que participaram da reunião, são das mais variadas tendências políticas e acertaram a realização, no próximo ano, de um Congresso de Unificação, para assentar as bases da futura Federação.

O Presidente da República, general Bernardo Ibáñez, deu o seu apoio à iniciativa e manifestou-se contra a possível infiltração dos pelegos «calamitosos», que nada mais representam no movimento sindical chileno.

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás. Mecânica em geral, chame Bels ou Ramos pelos telefones 12-954 e 40-5124. Atende-se a reclamações.

Dr. Iruñ Sant'Anna

CLÍNICA MÉDICA
RUA VISCO DE RIO BRANCO, 517 - 2º andar - sala 3 -
NITERÓI - NITERÓI
Feriados e sábados das 17 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6302 - RIO 43-0016

PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA

CINEMA

★ **APASSIONATA** — sexta produção da Cia Cinematográfica Vera Cruz, dirigida por Fernando de Barros (no I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro foi o chefe da delegação paulista), não chegou de São Paulo bem credenciada pela crítica. O filme, segundo informações, possui boa fotografia mas quanto ao seu conteúdo e narrativa não promete. No elenco, Tônia Carrero, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel, Zimbrini, Abílio P. de Almeida e Josef Guerreiro. «APASSIONATA» pode ser um filme fraco, porém indicamos primeiramente esta produção brasileira a qualquer «maravilha» do cinema norte-americano. E podem as carideades que não conseguiram destruir a unidade vitoriosa do I Congresso de Cinema nos chamar de chauvinistas.

★ **«ABISMOS DO DESEJO»** (On the Loose) — focaliza os problemas da adolescência, dramaticamente. A direção é de Charles Lederer e no elenco estão Joan Evans, Melvyn Douglas e Lynn Bari.

★ **A FAVORITA DO BARBA AZUL** («Barbe Bleue») — história baseada no Barba Azul, com Pierre Brasseur no papel do assassino de sete esposas. O filme foi dirigido por Christian-Jacques e no elenco estão Cécile Aubry, Jacques Serins, Jean Debucourt — França Filmes.

★ **«OS MISERÁVEIS»** (Il Miserabili) — versão italiana do romance de Victor Hugo já filmado na França e em Hollywood. Dirigido por Riccardo Frezza, teremos no elenco Gino Cervi no papel de Jean Valjean, Giovanni Hirtich no Javert e Valentina Cortese no de Cosette. Art-Filmes.

AMÉRICA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.
ART-PALACIO — «Os miseráveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.
ASTORIA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.
AVENIDA — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
AZTECA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.
BANDEIRANTES — «Zorba, o feticheiro», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
BOTAFOGO — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.
CARIOCA — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
COLISEU — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.
COLONIAL — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

★ **«MERGULHANDO PARA A MORTE»** («The Sea Hor-net») — um bagaço qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e outros escandalistas, nesta especialização em mergulhos.

★ **No Rex está em exibição «Justiça Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.**

Condenam a Guerra os Operários Da «Fábrica de Projéteis do Andaraí»

Na última guerra, a fábrica transformou-se em verdadeiro campo de concentração — Supressão de férias e serviços médicos, congelamento de salários e uma centena de tuberculosos — Ainda perduram algumas medidas do tempo da guerra — «Queremos Paz e aumento de salários»

A Fábrica de Projéteis do Andaraí é uma verdadeira fábrica de tuberculosos. Contam-se as dezenas de trabalhadores vitimados pela peste branca. O fato é realmente estranho, pois o trabalho desses operários é em quase tudo idêntico ao dos metalúrgicos da indústria civil. Existe no entanto uma diferença, justamente a causadora do grande número de tuberculosos. Ali se trabalha sob regime de guerra.

OPERÁRIOS CEGOS

Na fábrica do Andaraí não existe a menor proteção à vida dos operários. Trabalham em salas irrespiráveis, atormentados pelo calor que se desprende das fornalhas de fundição. Sem óculos especiais, com os olhos prejudicados pelos clarões e poeiras metálicas desprendidas, vivem eternamente ameaçados pela cegueira. O operário Ailton ficou cego de uma vista e tem a outra quase inutilizada, atingindo pela limfa lançada pelo metal que burila no torno. Assim mesmo, Ailton continua trabalhando, pois se for pensar em aposentadoria, ver-se-á na mesma miséria em que estão seus colegas tuberculosos, cuja história contaremos adiante.

E' fato conhecido que o trabalho dos metalúrgicos exige uma alimentação forte, baseada em alimentos especiais. Para isso, foi estabelecida uma taxa-insalubridade, que no entanto não é paga aos operários do Andaraí, empregados do Estado que são. Uma das restrições criadas durante a guerra foi a perda de 1/3 do salário por atraso na chegada. Pois até hoje essa monstruosidade persiste, caracterizando perfeitamente o regime na Fábrica de Projéteis: regime de guerra e trabalho-escravo.

O QUE A GUERRA TROUXE

Mas a coisa já foi pior. Logo que o Brasil entrou na guerra passada a Fábrica do Andaraí foi transformada num verdadeiro campo de

concentração. Nada se podia reclamar nem reivindicar. Foi implantado o corte de 1/3 a partir do mês de maio. A comida foi racionada. Os salários congelaram-se em 500 cruzeiros. Foi cassado o direito a serviço médico. A ordem era trabalhar de qualquer maneira, enquanto vida houvesse. Os horários foram ampliados para 12 e até 13 horas diárias, sem qualquer remuneração adicional. O «seu» tornou-se obrigatório, e pobre daquele que reclamasse: era um traidor da pátria e seria julgado militarmente. Uma falta ao trabalho só era justificada

com a prova de impossibilidade de locomoção. E vieram os frutos. Não raro um trabalhador morria sobre o torno. O número de tuberculosos crescia assustadoramente, mas não se licenciava ninguém, pois o «seu» de guerra assim o exigia. Férias e aumento de salários, em tempo de guerra, são palavras subversivas. E as férias foram suprimidas. Em certa oportunidade, a vista do esgotamento geral dos operários, foi concedida uma licença coletiva de 5 dias. Mas, logo no segundo dia, tiveram uma péssima surpresa. Fo-

ram caçados em casa pela ordem de reconvocação. Com o término da guerra, veio o trágico balanço: Quase 100 operários estavam tuberculosos, a maioria incurável. MORTES DE MES MES. Esses operários, impossibilitados fisicamente de trabalhar, foram licenciados, passando a receber apenas 2/3 do salário, justamente quando mais estavam necessitados. O resultado é que desde então, de mês em mês morre alguém. Os que ainda estão vivos, recebem migalhas raramente superiores a mil cruzeiros.

Francisco Alves Feltesa é uma dessas vítimas. Licenciado em 1945, requereu 3 anos depois a importância correspondente aos descontos legais de 1/3. Seu requerimento, de número 2077-52, até hoje não foi respondido. Foi aposentado há 3 meses, sendo-lhe então prometido um «abono especial». Até hoje está esperando, e o requerimento do abono, protocolado no Ministério da Fazenda sob o número 193.900, deve estar morando nas gavetas do sr. Lafer, tão ocupado que anda em confabulação com seus amigos sobre a melhor maneira de atrelar nossa economia ao carro de guerra dos imperialistas.

Francisco Alves Feltesa não vê um centavo há três meses, e os báculos continuam a lhe aratruar os pulmões.

«REPUDIAMOS O PACTO MILITAR»

Conversamos com os operários da Fábrica de Projéteis do Andaraí sobre o Pacto-Militar que Vargas assinou e que se encontra na Câmara Federal para aprovação. Nem um só deles deixou de condenar a atitude subserviente do governo.

— Não estamos mais dispostos a trabalhar como escravos, vendo nossos filhos morrer de fome e a tuberculose nos perseguindo — disse um trabalhador — enquanto seu companheiro acrescentava: — Repudiamos esse acordo militar, e qualquer outro que venha a nos fazer voltar à situação da última guerra. Queremos Paz e aumento de salários. Se Gutierrez quer briga, ninguém o impede de embarcar para a Coreia.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA Do Sindicato dos Hoteleiros

Comprometem-se os novos diretores ao cumprimento integral do programa — Animado baile até às 3 h.s. da manhã — O adido «trabalhistas» da embaixada lanque não gostou da companhia de gente de cor...

Com uma solenidade, que se revestiu do maior êxito, tomou posse, sábado último, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares. Tomaram parte na mesa, além de representantes de numerosos Sindicatos, o sr. Rogue Ferrer, diretor do D.N.T., o diretor do DOAS, um representante do sr. Segadas Vianna e o adido trabalhista da Embaixada Americana, cuja presença ali não se justifica a não ser como prova de que agente serlanques, sob o governo de Vargas têm carta branca em nosso país.

Falaram vários oradores entre os quais, o sr. Rui Guimarães, secretário da diretoria eleita, que, entre aplausos, reafirmou o propósito dos novos diretores de lutar pelas reivindicações da corporação.

— Prometemos todo o nosso empenho em cumprir o programa, que apresentamos — disse. Salientou, em seguida, a necessidade de toda a corporação se manter unida e vigilante pois a nova diretoria necessitava do trabalho de todos. O GRANDE BAILE Após a solenidade, teve lugar um grande e animado baile, que se prolongou até às três horas da manhã. Grande número de pessoas esteve presente, superlotando os salões e pátios internos do Sind.

O adido trabalhista da Embaixada Norte-Americana, que agora deu para aparecer em todos os posses de diretores de Sindicatos, mostrou-se visivelmente contrafeito naquela noite operária. E mal se levantou de sua cadeira, tratou de sair, recusando a champagne que lhe ofereceram. Entre as pessoas presentes ouviram-se comentários de que o ambiente operário, onde havia muitas pessoas de cor, tinha desagradado ao americano.

Quinze Organizações Sindicais Convocam Um Congresso de Trabalhadores Gauchos

MARCADA PARA O DIA 22 A INSTALAÇÃO DO CONCLAVE

PORTO ALEGRE, 7 (I. P.). — Reina grande entusiasmo nos meios sindicais do Estado em vista da próxima realização de um Congresso Estadual Sindical, convocado por 15 Federações e Sindicatos. As comissões organizadoras do conclave, — finanças, propaganda, de recepção dos delegados e outras, — desenvolvem intensa atividade, procurando por todos os meios levar aos trabalhadores gaúchos, em seus Sindicatos e locais de trabalho, todos os esclarecimentos relativos à importância desse Congresso, bem como o temário organizado para o mesmo.

E' o seguinte o texto do Manifesto de Convocação na imprensa desta capital: «As Federações e Sindicatos que esta CONVOCAÇÃO subscrevem, têm a grata satisfação em convidar a todas as entidades sindicais e aos trabalhadores do Rio Grande do Sul a tomarem parte no Congresso Sindical dos Trabalhadores Gaúchos, a realizar-se nos dias 22 a 26 de outubro próximo, na cidade de Porto Alegre.

O Congresso Sindical, que ora se convoca, terá como principal missão discutir, examinar profunda e livremente, como asseguramos de nosso país, os problemas mais sentidos e imediatos que tanto preocupam os trabalhadores de nosso Estado. Ninguém desconhece a situação calamitosa que atravessamos, em que devido ao alarmante custo de vida, a miséria avassala cada vez mais os lares dos trabalhadores. O patronato não se con-

tenta mais com pequenos lucros e tudo faz para não conceder os aumentos de salários tão reclamados pela classe operária. Os acampadores, já denunciados pelas próprias autoridades, tripudiam sobre os sofrimentos do povo. As leis sociais e trabalhistas são desrespeitadas, perdendo deste modo suas elevadas finalidades, quase sempre com o beneplácito da própria Justiça do Trabalho.

Tudo isto acontece porque os trabalhadores ainda não acorrem em sua totalidade aos seus sindicatos, enfraquecendo, assim, a união de todos os membros da família proletária, única e verdadeira arma capaz de nos permitir a conquista e defesa de nossas reivindicações e direitos.

Os principais assuntos a serem tratados no Congresso Sindical são aqueles que mais de perto interessam a todos os trabalhadores: melhoria das condições econômicas, baixa do custo da vida, melhoria da Previdência Social, anulação da cláusula assiduidade integral, liberdade e autonomia sindical, direito de greve, fiscalização mais eficiente pelo rigoroso cumprimento das leis sociais, preservação da unidade sindical pelo combate sistemático a todas as medidas que visem dividir os trabalhadores, e, finalmente, o reforço da unidade sindical.

Todas essas questões e outros problemas devem ser debatidos em assembleias gerais dos Sindicatos, a fim de que a opinião e a vontade dos trabalhadores se façam sentir amplamente.

Deste modo, os delegados dos Sindicatos ao Congresso Sindical, eleitos em Assembleias Gerais, bem como os representantes das Diretórias, serão de fato portadores autorizados das reivindicações dos seus órgãos sindicais.

Cabe, portanto, a todos os sindicatos e aos trabalhadores em geral, independentemente de convite especial, se prepararem com entusiasmo para a próxima realização do grande CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO RIO GRANDE DO SUL. Todo o esforço deve ser feito no sentido de que nosso conclave seja realmente um exemplo aos demais trabalhadores e aos órgãos sindicais do Brasil.

A Comissão Organizadora do Congresso espera que, a partir desta data, se iniciem em todo o Estado os trabalhos imprescindíveis ao brilhantismo do nosso magno Congresso, mantendo as entidades sindicais o mais estreito e permanente contato com esta Comissão, à rua Viçário São Inácio, n. 280 - 2º andar.

Avanç, pois, pela vitória do CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES GAÚCHOS!

Porto Alegre, 19 de setembro de 1952.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO RIO GRANDE DO SUL:
Bernardino Caetano Fraga — Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário;
Domicílio Schau Antunes — Presidente do Sindicato dos Empregados em Comunicação;
Carlos Marques — pelo Sindicato dos Enfermeiros;
Teresio Porto Viromond — pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários;

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 42-0954.

Iminência de Nova Greve Dos Operários de Cimento

JOÃO PESSOA, 7 (Do correspondente) — Centenas de trabalhadores da fábrica de Cimento Matarazzo, na Capital, estiveram no Palácio de Governo, solicitando intervenção oficial para que sejam pagas pelos patrões as indenizações dos operários demitidos antes do prazo do contrato de serviço. Como se sabe, pela

segunda vez aqueles trabalhadores recorrem ao governador, mas sem resultado. Também solicitaram providência da Delegacia Regional do Trabalho, que deu ganho de causa aos patrões. Diante disso, os operários ameaçam novamente de paralisar os trabalhos, para forçar a empresa a cumprir as reivindicações.

Vida Sindical

DENTISTAS

O Movimento Nacional Pró Aumento de Salários do Cirurgião Dentista convoca seus diretores e demais profissionais do ramo para uma importante reunião de preparação da assembleia. O local será a sede social do Sindicato dos Odontólogos, à avenida Rio Branco, edifício São Boi, 13º andar, às 20 horas.

METALURGICOS

Realiza-se hoje, às 18,30 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, no Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, uma reunião de delegados sindicais para tratar da seguinte ordem do dia: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Dar conhecimento e determinar normas para as próximas eleições; Organização e sugestões para a Assembleia Geral Extraordinária, sobre aumento de salários, que se realizará no próximo dia 10.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

Está marcada para o próximo dia 9, às 18,30 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro, uma assembleia geral extraordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: Dar conhecimento aos associados da recusa dos Sin-

dicatos patronais da tabela de aumento peticionada. Deliberação em escrutínio secreto sobre a revisão das sentenças normativas que concederam aumento de salários à categoria e a necessidade ou não de suscitar dissídio contra empresas não abrangidas pelas sentenças em vigor.

RADIOFUSAO

Está marcada para amanhã, quarta-feira, às 22 e 23 horas, em primeira e segunda convocação, no Sindicato dos Rádio-fonistas, uma Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores em empresas de radiodifusão do Rio de Janeiro. Ordem do dia: Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; apresentação da carta-proposta patronal; e pronunciamento da assembleia a respeito; ratificação de poderes à Diretoria; assuntos gerais.

JARATEIROS

Está marcada para hoje, às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Bolas de Resguardo do Rio de Janeiro. Ordem do dia: aumento de salários.

OFICIAIS DE MAQUINAS

Está marcada para hoje, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, uma Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante. Ordem do dia: Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; aprovação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1953. Assuntos Gerais.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Está marcada para amanhã, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia dos trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, na sede do Sindicato. A ordem do dia será: esclarecimento à incorporação das reuniões com os patrões sobre o aumento de salários; situação atual do Sindicato.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro nos dias 24, 25 e 26 de novembro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Francisco Moreira Compagnon.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. José Oldemar Land, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas por Alfredo Aurelio Staffa e Heio Bastos Filho.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Afrânio Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira do Barros.

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. A qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebades Euzébio Cavalcanti.

ROSARIO — «O marujo foi na onda».
S. ALICE — «Maria Cristina», com Maria Antonieta, Pons (em pessoa) e Carlos Cordeiro.
S. JOSE — «Vagabundos», com Letícia Palma e Antonio Bado.
S. LUIZ — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
S. PRIMO — «Vagabundos», com Letícia Palma e Antonio Bado.
V. LUIZ — «Appassionata», com Anselmo Duarte e Tônia Carrero.
VELO — «Nite individual», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
VITORIA — «Appassionata», com Anselmo Duarte e Tônia Carrero.

QUEM NUNCA FUI — «A última de uma série», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
GLORIA — «Monstruosa», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
JARDIM — «A impressão», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
REPÚBLICA — «Poeta do choro», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
QUEM NUNCA FUI — «A última de uma série», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
GLORIA — «Monstruosa», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
JARDIM — «A impressão», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
REPÚBLICA — «Poeta do choro», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.

TEATRO

CARLOS GOMES — «Onda na calçada», pela Cia de Carlos Gomes, às 21 horas.
COPACABANA — «A ceia», com Carlos Gomes, às 21 horas.
PALACIO — «Onda na calçada», pela Cia de Carlos Gomes, às 21 horas.

Dois Líderes, Frente a Frente, no Domingo

malinos a liderança. No domingo, ainda no Estádio Municipal, Fluminense e Bangu bater-se-ão, num prêmio que promete grandes sensações, pela colocação que os dois clubes agora tentada a antecipação desse último cotejo para a tarde de quinta-feira no Maracanã ou para a manhã de domingo, no mesmo local. Os rubro-negros confiam na fidelidade de sua imensa legião de fãs.

A próxima rodada do certame carioca, a nona para a torcida: no sábado, em Maracanã, jogarão Vasco e Botafogo, defendendo os cruzmaltinos a liderança. No domingo, ainda no Estádio Municipal, Fluminense e Bangu bater-se-ão, num prêmio que promete grandes sensações, pela colocação que os dois clubes agora tentada a antecipação desse último cotejo para a tarde de quinta-feira no Maracanã ou para a manhã de domingo, no mesmo local. Os rubro-negros confiam na fidelidade de sua imensa legião de fãs.

NÃO HOUVE MUDANÇA DE SISTEMA, MAS APENAS TROCA DE POSIÇÕES

JOGOU MAL O AMÉRICA E O BOTAFOGO, COM QUALQUER TÁTICA VENCERIA O CONJUNTO DE CAMPOS SALES — UM TESTE MAIS DIFÍCIL PODERÁ DI ZER DA ARRUMAÇÃO QUE PIROLO DEU AO QUADRO ALVI-NEGRO



SILVIO PIROLO, a exemplo de Kruschner e Zezé Moreira, introduziu nova e revolucionária tática no futebol metropolitano. Seus resultados, porém, não obstante o triunfo sobre o América, poderão ser constatados no próximo sábado, quando o Botafogo cotejará com o Vasco da Gama

O Botafogo enfiou quatro tentos no América. Dizem alguns, em consequência de sua nova tática; afirmam outros, devido a uma atuação dos rubros. O nosso ver, nada de novo apresentou o clube de General Severiano. Apenas algumas trocas de posições e um melhor aproveitamento de vários jogadores, com o lançamento eficaz de um novato. Mas o fato é que os alvi-negros venceram e este triunfo será alardeado por muito tempo, credenciando mesmo o

clube de Carlito Rocha para a peleja contra o Vasco, no próximo sábado.

Sobre a nova tática do Botafogo, verdadeiramente, temos pouco a dizer. Trata-se de um esquema, já utilizado na Inglaterra, França, Bélgica e Itália. E os resultados se não foram sempre positivos, trouxeram, em várias ocasiões, grandes glórias para as equipes que a adotaram. Tal como a marcação por zona, a nova sistema é, essencialmente, defensivo. Nada menos de

sete homens agrupam-se na defesa, por ocasião dos ataques contrários. Enquanto isto, o ataque fica reduzido a quatro elementos, apenas. Insistimos porém, que a nova tática não melhorou o Botafogo, pois, deve-se levar em conta que os rubros atuaram sem três dos seus titulares: Raulinho, Ivan e Joel. E não sabemos se, inclusive no time, o panorama da partida se modificaria para os alvi-negros. Aguardamos, pois,

um teste mais difícil, como será, o de sábado próximo, por exemplo, para julgar da eficiência do sistema, já batizado, embora indevidamente, como "marcação Pirilo".

Para o próximo domingo, o Botafogo enfrentará a equipe do Vasco, que vem de uma fraca exibição perante o conjunto olarense. Pirolo deve insistir em seu sistema, daí então poderemos analisar as suas reais vantagens.

Bombas e Bombinhas

Esta coluna, antes de mais nada, salda o Flamengo. Que vitória! E que atuação espetacular! Dessa vez a grande torcida rubro-negra esqueceu todos os seus padecimentos e foi para as ruas cantar toda a sua alegria.

E uma coisa inenarrável a parva que os torcedores do Flamengo fazem quando o seu clube vence.

E domingo a cidade apresentava um aspecto festivo. Em toda uma população que em palavras simples evocava os grandes lances do Fla-Flu e sorria o mais franco dos sorrisos, embora a vida esteja cada vez mais difícil.

—Oo—

Não vamos falar hoje no Fluminense. Preferimos deixar de lado a atuação da equipe tricolor.

Jogar como o Fluminense jogou domingo, sem fibra, sem vontade de vencer, como mostrando ao adversário que somente ele, Fluminense, poderia triunfar, tinha que redundar no que redundou.

—Oo—

As honras estão agora entregues à torcida rubro-negra. O espetáculo à saída do Estádio ainda está bem vivo e nós ainda escutamos os brados de "Fechou, fechou, fechou a Letícia", naturalmente referindo-se às últimas atuações do atacante Castilho.

Esta semana ninguém vai poder com o pessoal do Flamengo. E até os rapazes rubro-negros da crônica esportiva estão "cassinhados"...

Daqui e dos Estados

Com os resultados verificados na oitava rodada, a colocação dos clubes que intervêm no campeonato carioca, ficou assim organizada:

	P.P.
1º Vasco	2
2º Fluminense	2
3º Bangu	2
4º Flamengo	4
5º Botafogo	5
6º América	8
7º Olaria	8
8º Bonsucesso	11
9º Madureira	12
10º Canto do Rio	13
11º São Cristóvão	13

RESULTADOS EM S. PAULO

Com os resultados verificados na oitava rodada, a colocação dos clubes que intervêm no campeonato carioca, ficou assim organizada:

	P.P.
1º Vasco	2
2º Fluminense	2
3º Bangu	2
4º Flamengo	4
5º Botafogo	5
6º América	8
7º Olaria	8
8º Bonsucesso	11
9º Madureira	12
10º Canto do Rio	13
11º São Cristóvão	13

Com os resultados verificados na oitava rodada, a colocação dos clubes que intervêm no campeonato carioca, ficou assim organizada:

	P.P.
1º Vasco	2
2º Fluminense	2
3º Bangu	2
4º Flamengo	4
5º Botafogo	5
6º América	8
7º Olaria	8
8º Bonsucesso	11
9º Madureira	12
10º Canto do Rio	13
11º São Cristóvão	13



Além de ter sofrido o terceiro tento contra suas redes, o popular guardião Castilho, foi sobremaneira infeliz no lance, tratando-o o nariz. Ao tentar a defesa do chute desferido por Adãozinho, o arqueiro tricolor falhou, indo a pelota, violentamente, atingir-lhe o nariz, ocasionando a mencionada fratura. Castilho, que, no flagrante acima praticado, estava em intervenção, num Fla-Flu, sob as vistas de Pinheiro, tem quase certa a sua ausência, e, porque não dizer, no embute contra o Bangu. Veludo será chamado a intervir, acreditando os tricolores que, dada a sua excelente forma atual, supra com eficiência o pólo que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchais cariocas, quíça do Brasil

NOTÍCIAS DO TURFE

MUDARAM DE PENSAO

Deixaram as cocheiras de H. A. Maruz ingressando nas de Ataliba Moreira os animais Verge e Mineopolis. Talvez a mudança de pensão dê resultado

FRACASSOU MACABU

Levado para São Paulo com ares de charadas o cavalo Macabou fracassou redondamente entrando num penúltimo lugar na prova em que se encontrava inscrito. Custas e Caler deram uma efêmera. Vamos aguardar os acontecimentos...

AS PISTAS

O tempo na Gávea na manhã de ontem continuava claro e firme e as raias leves e ótimas para exercícios.

TRABALHOS

No Hipódromo da Gávea foram anotados na manhã de ontem os seguintes trabalhos: Jacobus — C. Souza — 1000 em 67". Ianti — C. Moreno — 1500 em 102". Gorgona — S. Camara — 1300 em 84". Fluor, G. Moreno e Mocopi, S. P. Ribeiro, 1200 em 79" melhor para Fluor. Re — Lad — 1500 em 103". Orissa — R. Urbina — 1300 em 90". Changa — U. Cunha — 1400 em 91" 2/5.

Barran — Lad — 1300 em 90"

Espumoso — R. Urbina — 1500 em 108". Come On! — J. Graça — 1800 em 105". Marabu — E. Stoka — 1000 em 82" 2/5.

Queta, J. Marchant e Paç, J. Araujo — 1600 em 108" 2/5, ganhou Paç. Morgueito — O. Fernandes — 1400 em 90" 2/5. Gelela — A. Portillo — 1000 em 82", na grama.

Quinto, J. Marchant, 2040 em 36"; os primeiros 1040 em 68" 2/5; a última milha em 106" e últimos 200 em 14" 2/5. Osolo, J. Araujo esperou na milha.

Dança — L. Domingues

1400 em 84". Contrabanda — L. Domingues — 1500 em 108". Zé Gaucho — P. Coelho — 1400 em 92" 2/5. Lord Antibes, D. Moreira e Quilproquo, J. Marchant, 1400 em 108". Questor — U. Cunha — 1200 em 78". Irish Star — O. Ullas — 1500 em 102". Mari, D. Moreira e Cheque, A. Ribas — 1600 em 101", na grama juntos. João — D. Silva — 1300 em 85" 2/5.

Kantar, H. Oliveira e El Negro

1300 em 85" 3/5, ganhando Kantar. Neco — U. Cunha — 1400 em 92" 3/5.

Manicoré — A. Araujo — 1500 em 103" 2/5. Culo, L. Leighton e Glad, R. Urbina, 1000 em 64", chegaram juntos. Hell Cat, P. Coelho e Herval, L. Rigoni, 1600 em 105", melhor para Hell Cat.

Labano — M. Moreira — 1300 em 86" 1/5. Manguarito — M. Moreira — 1300 em 86" 1/5.

Albino — S. Machado

1200 em 79", na grama. Gold Dream, P. Coelho e Gilselle, L. Rigoni — 1400 em 94" 2/5, Gold Dream chegou melhor. Albino — P. Fernandes — 1500 em 99". Gay Fox — M. C. Brito — 1200 em 79". Mantuano — J. Martins — 1000 em 65". Pesadelo — R. Martins — 2040 em 144, com a última milha em 111" e os últimos 200 metros em 13". Bogó — I. Pinheiro — 1500 em 102". Presidente — P. Souza — 1500 em 88".

Quilha reaparecerá no "Alfredo Santos"

Bons os programas para as próximas reuniões — Dezoito páreos esta semana — Excelente o campo do "Handicap Especial" de domingo

Programa de Sábado

1.0 PAREO — As 13.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.1 DEVASSO 56 — 2.0 CORONADO 56 — 3.0 KANTAR 56 — 4.0 SAIGON 56 — 5.0 EGIL 56 — 6.0 IANTI 56

2.0 PAREO — As 14.05 horas

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.1 BORHIO 72 — 2.0 CONTRABANDA 72 — 3.0 PONCHE CLARO 72 — 4.0 CRAMBE 72 — 5.0 ZAIRITA 72 — 6.0 COME ON! 72 — 7.0 CARANHY 72 — 8.0 FOGO BRAVO 72

3.0 PAREO — As 14.30 horas

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a joqueiros atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 30 vitórias este ano, no país — 1.1 PETIT SAVOYARD 59 — 2.0 GAUCHO 59 — 3.0 GOOD FRIEND 59 — 4.0 JAZZ 59 — 5.0 MACEDONIA 59 — 6.0 MONTERREY 59 — 7.0 TATIANO 59

4.0 PAREO — As 14.55 horas

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — 1.1 HAREM 53 — 2.0 MINGUINHO 53 — 3.0 MACANUDO 53 — 4.0 NAPOLÉON 53 — 5.0 GUARUMBI 53 — 6.0 MARAVEDI 53 — 7.0 GUARUMBI 53

5.0 PAREO — As 15.20 horas

1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.1 CUMBERLAND 53 — 2.0 GUARUMBI 53 — 3.0 IRISH STAR 53 — 4.0 PESADELO 53 — 5.0 IRESDISTIVEL 53 — 6.0 LOVELACE 53 — 7.0 VERDE 53

6.0 PAREO — PREMIO CANDIDO

BOYCE DE SOUZA ARANHA — As 15.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — 1.1 FLOR DO SOL 50 — 2.0 DANCA 50 — 3.0 GREY GIRL 50

4. MISS JUDY

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.1 NOVICA 52 — 2.0 MURSA 52 — 3.0 CRACOVIA 52 — 4.0 FAUSTO 52 — 5.0 TARASCON 52 — 6.0 TORUPO 52 — 7.0 CRAMBE 52 — 8.0 FULANO 52 — 9.0 ALGOZ 52 — 10.0 MARABU 52 — 11.0 MANA 52 — 12.0 JERUQUI 52 — 13.0 PANQUECA 52

7.0 PAREO — As 16.20 horas

1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — (BETTING) — 1.1 MARSA 55 — 2.0 BUTUA 55 — 3.0 ORISSA 55 — 4.0 QUIRINA 55 — 5.0 XAPURI 55 — 6.0 ODYSSEA 55 — 7.0 BASSOROCIA 55 — 8.0 SARNIA 55 — 9.0 HILANILSA 55 — 10.0 HONEYMONN 55 — 11.0 DYEAR 55 — 12.0 BARAFUNDA 55

8.0 PAREO — As 16.50 horas

1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — (BETTING) — 1.1 NOVICA 58 — 2.0 MURSA 58 — 3.0 CRACOVIA 58 — 4.0 FAUSTO 58 — 5.0 TARASCON 58 — 6.0 TORUPO 58 — 7.0 CRAMBE 58 — 8.0 FULANO 58 — 9.0 ALGOZ 58 — 10.0 MARABU 58 — 11.0 MANA 58 — 12.0 JERUQUI 58 — 13.0 PANQUECA 58

9.0 PAREO — As 17.20 horas

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.1 GRAO VIZIR 58 — 2.0 DR MAGNAVITA 58 — 3.0 JEFFY 58 — 4.0 VAICO 58 — 5.0 INCENDIO 58 — 6.0 ALVITRE 58 — 7.0 ALVINO 58 — 8.0 BROWN BOY 58 — 9.0 CONTRABANDA 58 — 10.0 LANGADEIRA 58 — 11.0 CALMETE 58 — 12.0 POPULINO 58 — 13.0 PILANTRA 58

Programa de Domingo

1.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — 1.1 FLOR DO SOL 50 — 2.0 DANCA 50 — 3.0 GREY GIRL 50

Acapulco 55, Grey Boy 55, Emoaze

53 e Old Fall 55. 2.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.1 DEVASSO 56 — 2.0 CORONADO 56 — 3.0 KANTAR 56 — 4.0 SAIGON 56 — 5.0 EGIL 56 — 6.0 IANTI 56

3.0 PAREO — 2.000 metros

Cr\$ 72.000,00 — Quasi 55, Jamedão 57, Jomfor 55, Quilproquo 51, Curare 55, Acapulco 51 e Huxley 51. 4.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Deserto 54, Tributaria 54, Fogata 53, Atharah 54, El Cagilho 54, Kentucky 55, Cyronos 54, Argenso 54 e Best 55. 5.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cladio 54, Fundamento 55, Caldeudala 58, Mandi 58, Elageti 54, Dalmon 58, Paroleida 53, Murruirio 55, Betty Fox 53 e Monterrey 50. 6.0 PAREO — GRANDE PREMIO ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — Midway Lass 55, Quilha 55, Queta 55, Od-nava 55, Jandula 55, Querela 55 e Emoaze 55. 7.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Questor, Quiron, Onix, El Mambo, Escandal, Jomfor, Jomdi, Alvirador, Sepoy, Muro, Oyoapoch, El Monte, Manolito e Quinili. 8.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Foir Hills 55, Kurdo 43, Inna 55, Beuvor 55, Criado 53, Cyron 48, Hono 55, Rio 48, Mel-lor 53, Bahranell 51, Buonarroti 50, Camaleão 50 e Orbança 51. 9.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 quilos — Ileso, El Negroito, Aquide, Sardo, Ianti, Punico, El Glu, Borlanini, Usastor, Himo e New York. 10.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — PAREO DOS BETTING: 7p — 8.0 — 2.0

Os pedidos de chamada para o

HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00, em prêmios de 1.0 lugar no país, este ano, na distância de 1.600 metros (esta do grama), a realizara-se no dia 19 de Outubro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 12 horas de quinta-feira, 8 de Outubro.

Como Triunfo Banguense

Atuando completamente parados, os leopoldinenses deixaram-se facilmente dominar por Zizinho e seus companheiros que, apesar de desinteressados do marcador, construíram quatro pontos.

Atuando completamente

parados, os leopoldinenses deixaram-se facilmente dominar por Zizinho e seus companheiros que, apesar de desinteressados do marcador, construíram quatro pontos.

O Flamengo Salvou o Campeonato

Os pupilos de Flavio colocaram Vasco e Bangu, na liderança — Vice-líderes, tudo farão para manter a posição, enquanto torcerão pelo insucesso dos cruzmaltinos e pelo empate entre tricolores e amulatinhos rosados



A equipe rubro-negra

Do Vasco e Fluminense os Dramas da Rodada

Enquanto os vascaínos conseguiram transpor o obstáculo "bariri", os tricolores baquearam pesadamente, ante um Flamengo jogando "barbaridade" — Normais, os outros resultados

Dois grandes clubes sofreram

verdadeiros dramas: nos jogos de domingo, em disputa do campeonato da cidade. O primeiro deles, o Vasco da Gama, a custo do muito sangue, suor e lágrimas, saiu-se ileso do estádio "bariri". O Fluminense, menos feliz, pagou caro a má produção de sua equipe, deixando-se envolver por completo e permitindo ao Flamengo, além de uma atuação soberba, a construção de um sólido placar a seu favor. Nos demais encontros, o Bangu passou fácil por um desfiado Bonsucesso, enquanto o Madureira, no prêmio mais fraco, permitiu ao Canto do Rio, em seus próprios domínios, a obtenção do empate.

Vejam, em rápido resumo

técnico, o que foram estes quatro jogos:

COMO TRIUNFO BANGUENSE

Atuando completamente parados, os leopoldinenses deixaram-se facilmente dominar por Zizinho e seus companheiros que, apesar de desinteressados do marcador, construíram quatro pontos.

lho, nos 23 minutos, marcaram

na primeira fase, completando Menzies aos 11 minutos, aos 23, o escore definitivo. O jogo realizou-se em São Januário, rendendo Cr\$ 10.874,30. George Deackin teve uma arbitragem normal. Na preliminar, o Bonsucesso venceu por 2 x 1 e nos juvenis o Bangu conservou a liderança, triunfando por 1x0.

As equipes formaram assim:

Bangu — Arizona; Zé Carlos e Torbis, Waldir, Zozimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

Bonsucesso — Paulista; Flavio

e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Helelo.

Confirmamos os prognos

tes de equilíbrio, a luta que reuniu Madureira e Canto do Rio terminou empatada, sem chegar a apresentar algo de interessante, sendo o esforço dos jogadores. Evaristo marcou no primeiro tempo. Zela, ordem, Edir, Evaristo (penalti) e Edesio, assinalaram os 2x2, finais. Arbitrou a contenda, bem,

EMPATE EM CONSELHEIRO GALVÃO

Confirmamos os prognos tes de equilíbrio, a luta que reuniu Madureira e Canto do Rio terminou empatada, sem chegar a apresentar algo de interessante, sendo o esforço dos jogadores. Evaristo marcou no primeiro tempo. Zela, ordem, Edir, Evaristo (penalti) e Edesio, assinalaram os 2x2, finais. Arbitrou a contenda, bem,

o juiz Carlos de Oliveira Men-

teira. A renda atingiu Cr\$ 3.225,00. Na preliminar o Madureira levou a melhor, por 1x0, e as duas equipes atuaram assim organizadas:

Madureira — Treza; Mario

Panzarielo e Darey; Cludionor, Elium e Walter; Pedro Bala, Evaristo; Rato, Paulinho e Cavaldinho.

Canto do Rio — Marujo;

Wagner e Cosme; Marise, Edesio e Zé de Souza; Millirho, Carango, Edir, Raimundo e Jairo.

"SOFREU" O VASCO

Numa verdadeira "batalha campal", onde se assistiu de tudo, inclusive, por vezes, o Vasco venceu, por vezes, o Flamengo, o Vasco venceu o Olaria, por 2x1. Cenas verdadeiramente selvagens se verificaram, não somente entre os jogadores, mas também na parte da torcida, que não se cansou de enviar "stroféus" para dentro da cancha. Reclamamos os "bariris" a atuação de um legítimo tento de Lima, que seria o de empate. Os gols foram assinalados por Ademir e Cidinho (penalti), na primeira fase e Edmur, no período final. A

arbitragem de Mr. Jones foi

pouquíssima energética, embora houvesse excluído o médio Jorge, do Olaria. A renda apurada atingiu a Cr\$ 102.079,00. Nos aspirantes, o Vasco venceu, também, por 2x1 e as duas equipes jogaram assim constituídas:

OLARIA — Celso, Osvaldo

e Jorge; Hilton, Viana, Monir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

VASCO DA GAMA — Bar-

bosa; Augusto e Haroldo; Alfredo, Ademir, Maneca, Ipojuca e Chico.

SENSACIONAL O

FLAMENGO!

Atuando de uma forma como há muito não o fazia, o esquadrão orientado por Flavio Costa conseguiu "dirigir" o jogo, marcando espetacular vitória sobre o Fluminense, por 3x0. Utilizando uma tática inteligente de aproveitamento dos pontos e com Rubens e Adãozinho num grande dia, o Flamengo pôde desbaratar a sólida rearguardia contrária, que não tinha mais a plenitude de sua condição física. Além de ter Jair contido o Castilho,

nal do turno, pelo menos, no

"pince". Honra ao mérito a Flávio e seus pupilos. Honra ao mérito a Garcia, Adãozinho e Rubens, as maiores figuras do clube rubro-negro, na memorável partida de domingo.

Honra ao mérito, enfim, à tor-

CONSPIRATA DA FOME CONTRA O POVO

Prefeito e Light, COFAP, frigoríficos, IRGA e tubarões de todos os ramos de comércio, aliados à sombra de Vargas levam adiante um plano monstruoso de esmoreamento da população — Sobem ininterruptamente os preços das utilidades, principalmente dos gêneros alimentícios mais essenciais, enquanto a Câmara prepara a aprovação do "Projeto n.º 1.000"

O povo carioca encontra-se diante de uma nova onda de aumentos e paralelamente, há escassez dos principais gêneros alimentícios. Sistemáticamente, sob os pretextos e alegações mais diversos, os preços dos gêneros vão sendo majorados e a escassez de produtos no mercado vai se tornando cada vez mais sentida pelo povo. Enquanto isso, se discute na Câmara Municipal, já em terceira dis-

cussão, o imoral "Projeto 1.000", que eleva, em 2 por cento, o imposto sobre as vendas e cujas consequências, na opinião da própria Associação Comercial do Rio de Janeiro, será o agravamento de maneira alarmante do custo de vida. Ao mesmo tempo, o sr. Benjamin Cabello, presidente da C.O.F.A.P., conclui com os frigoríficos o acordo que estabelece a redução de 50 por cento no abate de ga-

do para o abastecimento; autoriza, de mãos dadas, a I.R.G.A. e a "maioração" do preço do arroz e permite dos panificadores a venda do pão fora da tabela.

Por sua vez a Light, com o raciocínio de energia elétrica, forçando o decréscimo da produção, contribui para o agravamento da trágica situação do povo carioca.

OME PLANIFICADA

Delinela-se, assim, um monstruoso plano de esmoreamento do povo, do qual participam, aliados, o Prefeito e a C.O.F.A.P., a Light e os frigoríficos, de cujas consequências a população carioca já vem sendo vítima. De fato, diversos são os aumentos de preços ultimamente registrados e seria a ameaça de continuação desses aumentos.

ARROZ MAIS CARO, OBTA DO IRGA E DA COFAP

O arroz incluí-se entre os produtos que vêm de sofrer recente aumento de preço. Aliado aos tubarões do I.R.G.A. (Instituto Riograndense do Arroz), a COFAP promoveu o aumento do preço desse gênero de primeira necessidade, fazendo um tabelamento que estabeleceu os preços de 10,20 (arroz amarelo), 7,60 (Elise Rose especial) e 6,70 (produto de tipo inferior). Tal tabelamento feito pela COFAP foi o resultado de uma manobra astuta do IRGA que, possuindo grandes estoques de arroz acumulados, pressionou a CO-

FAP para promover a maior redução de preços, possibilitando-lhe maiores super-lucros.

CARNE PIOR E MAIS CARA

A carne verde é outro gênero que se encontra na lista dos aumentos de preços. Na verdade, já começou a subir. O "filet mignon" vem de sofrer um aumento de 30 para 35 cruzeiros. E a carne popular, decantada pela COFAP, desapareceu dos açougues como por encanto. Acresce que, a partir do acordo feito pelo sr. Cabello com os frigoríficos reduzindo em 50% o abate de gado. Esse acordo não passa de uma concessão de grande vulto feita pela COFAP aos frigoríficos. Estes têm grandes estoques de carne congelada, e para forçar o consumo apelaram para a COFAP conseguindo a redução da matança e a compra dos estoques, que serão colocados nos açougues numa proporção de 50%. Assim, o povo será não só obrigado a consumir a intragável carne congelada, como a adquiri-la dentro em pouco por maiores preços, de vez que com a redução da matança o "racionamento" recomeçará na prática e a maioração, planejada pelos frigoríficos, será realidade.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Terça-feira, 7 de Outubro de 1952 — N. 1.176



O lavrador Horacio Auad e sua esposa d. Hilda Auad, quando em nossa redação

Suspensos Rigoni e Moreno

Multas a granel — 5 profissionais na "cerca" — Integra das resoluções da Comissão de Corridas

Reunidos ontem para julgar as irregularidades havidas nas três últimas reuniões do Conselho de Corridas de Deliberação, a Comissão de Corridas decidiu:

- a) não permitir a inscrição do animal Desmascado até parecer favorável do starter;
- b) suspender por duas (2) corridas os jogadores Luiz Rigoni (Alvitrador) e Candido Moreno (Papo de Anjo) e o aprendiz Lidio Luis (Calendula) por uma (1) a joguete Severino Camarã (Cantinfrias) e o aprendiz Jorge Marins (Balancin), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);
- c) multar em Cr\$ 1.800,00 o jogador Antonio Portinho (Orate e Crambe); em Cr\$ 900,00 o aprendiz Daniel Silva (Bosphoro); em Cr\$ 500,00 o jogador Armando Rosa (Bahranell) e Bernardino Cruz (Al Olinu); em Cr\$ 400,00 os jogadores Reduzino de Freitas Filho (Chumbinho) e Waldemiro de Andrade (Borrifo); em Cr\$ 200,00 o jogador Sebastião Barbosa (Hilanzila) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);
- d) multar em Cr\$ 400,00 o jogador Francisco Irigoyen e em Cr\$ 200,00 os jogadores Antonio Portinho e Olivio Macedo, por terem chegado atrasados ao exame médico;
- e) multar em Cr\$ 200,00 o jogador Octavio de Oliveira por infração da letra "a" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Irish Star convenientemente arreado);
- f) multar em Cr\$ 400,00 o jogador Pedro Coelho (Quasimodo) e em Cr\$ 200,00 o aprendiz

Percy Souza, por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (lutar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startgate e o segundo durante a apresentação;- h) multar em Cr\$ 500,00 o jogador Cândido Moreno (Eletre) por infração do artigo 145 do Código (poder do bonel);
- i) multa em Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labre (Macedonia) por infração do parágrafo 2.º do artigo 180 do Código (não fazer o canter regularmente);
- j) multar em Cr\$ 500,00 os jogadores Henrique Irtio, Alberto Corsino e Helio Soares, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montaria de seus pensionistas Coletiva, Futano e El Matichin);
- k) multar em Cr\$ 200,00 o jogador Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);
- l) proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Ceestino;
- m) multar em Cr\$ 200,00 o jogador Alberto Faria (Matricula 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);
- n) mandar examinar o animal Islete pelo veterinário oficial da Sociedade;
- o) comunicar que se acham na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Premio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;
- p) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Em Liberdade, o Patriota Victor Ayres da Cruz

Queriam envolvê-lo num processo farsa contra patriotas de Sergipe e da Bahia — A solidariedade em Ilhéus e a bordo do "Comandante Capela"

Foi posto em liberdade, afinal, o protético Victor Ayres da Costa. A polícia política negou sistematicamente todas as informações solicitadas sobre o paradeiro desse cidadão. O Ministério da Guerra também negou todas as informações necessárias à defesa do patriota sequestrado no dia 22 de agosto do corrente ano. Pela força dos protestos, das denúncias e das providências tomadas diretamente pelo ministro Lafayette de Andrada, foi solto Victor Ayres da Costa.

Esteve incommunicável durante todo o tempo de sua prisão. Os policiais de Vi-

gas tentaram envolvê-lo num processo farsa instaurado contra patriotas da Bahia e de Sergipe. Conduzido a princípio para o Regimento de Guardas, foi transportado do avião para a Bahia e lá recolhido à Penitenciária do Estado. Sem alimentação, maltratado desde a sua saída de casa, suas condições de saúde eram precárias.

Da Penitenciária da Bahia, Victor Ayres da Cruz foi conduzido para bordo do "Comandante Capela". Toda a tripulação e todos os passageiros, com algumas exceções, se solidarizaram com o patriota perseguido pela polícia política de Vargas. Na cidade de Ilhéus, Victor Ayres da Cruz recebeu expressivas provas de solidariedade. Mais de um mês esteve preso, submetido a duras condições e mais tratamentos, sob cuidados médicos.

Noticiamos, em nossa edição do último dia 3, o brutal atentado de que foi vítima a família do sr. Horácio Antonio Auad, pequeno lavrador e criador em Raiz da Serra, município de Magé, no Estado do Rio. Conforme informamos, o lavrador teve sua residência, situada em sua propriedade, invadida por um grupo de indivíduos armados de metralhadoras e revólveres à frente dos quais se encontravam o grileiro Benjamin Fonseca Rangel, seu advogado Celso A. Frazão Guimarães e um oficial de justiça da Comarca de Magé, alçado de "Denúncia". A invasão da propriedade e residência do sr. Horácio Auad prendeu-se a uma questão de terras, movida contra o mesmo pelo grileiro Benjamin Fonseca Rangel, amigo íntimo e compadre do governador Amaral Peixoto. A esposa do lavrador, que se encontrava de cama, convalecendo de uma recente operação de apendicite, foi barbaramente espancada, arrancada de leito e expulsa violentamente de sua residência.

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

capangas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

O CASO DO PAO

Por obra e graça da COFAP, como sempre, o pão vai passar a ser vendido sem tabelamento. Isso em consequência

da redução de 30% nas cotas de farinha de trigo para os panificadores. Segundo as justificativas da COFAP, esta redução foi determinada por um erro de cálculo das reservas do que dispunha. Os panificadores ameaçaram paralisar completamente o fabrico do produto diante da redução das cotas. Mas finalmente chegaram a um acordo com a COFAP. Segundo esse acordo, os estoques de farinha existentes serão quase totalmente empregados no fabrico de pão comum, utilizando as panificações as farinhas de arroz e outras para o fabrico dos "pães especiais".

Esse tipo de pão foi liberado e será vendido fora da tabela. O resultado será o encarecimento do produto.

MANTEIGA, BANHA E CAFÉ

No mercado comum, a manteiga está a 48,00 o quilo, e às vezes, é vendida até mais caro. Nas barracas do SAPS pedem 28,00. Mas o problema é encontrar manteiga nessas barracas. A banha, outro produto essencial, oficialmente custa 18,00 o quilo. Mas não é raro ter-se que adquiri-la no comércio negro a 20,00 ou mais. E o café anda aí pelo preço astronômico de 32,90!

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

BARBARAMENTE ESPANCADA A ESPOSA DO LAVRADOR

O grileiro Benjamin Fonseca Rangel, amigo e compadre de Amaral Peixoto, seu advogado e um oficial de justiça invadiram a residência do lavrador e arrancaram do leito sob espancamentos, sua esposa que convalencia de uma operação de apendicite — Conivente com o atentado o juiz da comarca de Magé

Noticiamos, em nossa edição do último dia 3, o brutal atentado de que foi vítima a família do sr. Horácio Antonio Auad, pequeno lavrador e criador em Raiz da Serra, município de Magé, no Estado do Rio. Conforme informamos, o lavrador teve sua residência, situada em sua propriedade, invadida por um grupo de indivíduos armados de metralhadoras e revólveres à frente dos quais se encontravam o grileiro Benjamin Fonseca Rangel, seu advogado Celso A. Frazão Guimarães e um oficial de justiça da Comarca de Magé, alçado de "Denúncia". A invasão da propriedade e residência do sr. Horácio Auad prendeu-se a uma questão de terras, movida contra o mesmo pelo grileiro Benjamin Fonseca Rangel, amigo íntimo e compadre do governador Amaral Peixoto. A esposa do lavrador, que se encontrava de cama, convalecendo de uma recente operação de apendicite, foi barbaramente espancada, arrancada de leito e expulsa violentamente de sua residência.

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem, o sr. Horacio Auad e sua esposa, D. Hilda Auad, estiveram em nossa redação confirmando os fatos que noticiamos e fornecendo novos detalhes. Esclareceu que há doze anos reside e trabalhava nas terras assaltadas pelo grileiro, tendo feito nas mesmas diversas benfeitorias. E disse que, na véspera do assalto que sofreu, se avistara com o juiz da comar-

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

ca de Magé, dr. Bráulio de Castro Cuidão, ao qual requereu um prazo para apresentar sua defesa e dar entrada em juízo um mandado de segurança. O juiz, entretanto, conivente com o grileiro, logo no outro dia apesar de ter prometido ao lavrador que lhe daria o prazo, ordenou o des-

pejo que resultou no atentado brutal de que foi vítima sua família.

ROUBADO E AMEAÇADO DE MORTE

Declara ainda o sr. Horácio Auad que está ameaçado de morte pelo grileiro Benjamin Fonseca e que, no assalto à sua propriedade, um dos

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.

campanhas deste, o indivíduo conhecido por "Carni Seca" da Raiz da Serra, roubou-lhe criações no valor de mais de seis mil cruzeiros.

Tornando público seu protesto contra o atentado, o lavrador Horácio Auad dirige também a quem de direito seu pedido de justiça.